



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, maio de 2022



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO	04
2. ANÁLISE SITUACIONAL	04
3. MARCOS LEGAIS DO NOVO ENSINO MÉDIO	09
4. GOVERNANÇA	12
5. ARQUITETURA DO NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA	16
5.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO.....	17
5.2 HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO E PRODUÇÃO DO CURRÍCULO BASE DO ENSINO MÉDIO DO TERRITÓRIO CATARINENSE.....	18
5.3 ESTRUTURA CURRICULAR DO NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL.....	20
5.4. ESTRUTURA CURRICULAR DO NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA - MATRIZES CURRICULARES DO NOVO ENSINO MÉDIO	23
6. AS ESCOLAS-PILOTO EM SANTA CATARINA	30
6.1. ESCOLAS-PILOTO COMO ESPAÇOS DE FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR.....	31
7. ESCUTA DA COMUNIDADE ESCOLAR, ARRANJOS CURRICULARES: OFERTA E DEMANDA	33
8. DIAGNÓSTICO PARA OFERTA DE MATRIZES CURRICULARES EM SC	37
9. OFERTA DO NOVO ENSINO MÉDIO EM TODAS AS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO	38
10. AVALIAÇÃO NO NOVO ENSINO MÉDIO	39
10.1. AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES QUE INTEGRAM O ITINERÁRIO FORMATIVO	40
11 . INFRAESTRUTURA ESCOLAR	42
12. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	43
13. TRANSPORTE ESCOLAR	46
14. RECURSOS HUMANOS	47
15. O NOVO ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	50
16. PARCERIAS PARA OFERTA DO NEM	51
17. FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O NOVO ENSINO MÉDIO	53
17.1. OBJETIVOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA.....	57



18. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO	58
19. AÇÕES PARA CONTINUIDADE DO CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO	59
19.1 RESUMO DAS AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA.....	59
20. AÇÕES PEDAGÓGICAS DE MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO NEM	61
21. AQUISIÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO NEM	63
22. NORMATIVOS LEGAIS	64
23. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	65
24. MATERIAIS DIDÁTICOS	65
25. REFERÊNCIAS	66



1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

O documento em tela tem por objetivo apresentar as etapas de desenvolvimento do **Plano de Implementação do Novo Ensino Médio na Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina**.

O objetivo deste Plano consiste em auxiliar os gestores estaduais de educação, bem como a comunidade escolar catarinense, para que conheçam e compreendam as mudanças indicadas na reforma do Ensino Médio, promulgada por meio da Lei 13.415/2017, situando-se no “tempo/espaço” atual da implementação dessa nova Lei no Estado de Santa Catarina. Visa-se apoiar a organização estratégica dos passos que ainda precisam ser dados para que a reforma se concretize em sua plenitude. Para tal, neste documento compartilha-se as ações já realizadas e apresenta-se as metas e ações futuras em diversos âmbitos/áreas que possuem relação com o ensino médio.

2. ANÁLISE SITUACIONAL

A partir dos dados apresentados no sistema da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, “Educação na Palma da Mão”, apresentamos o que segue:

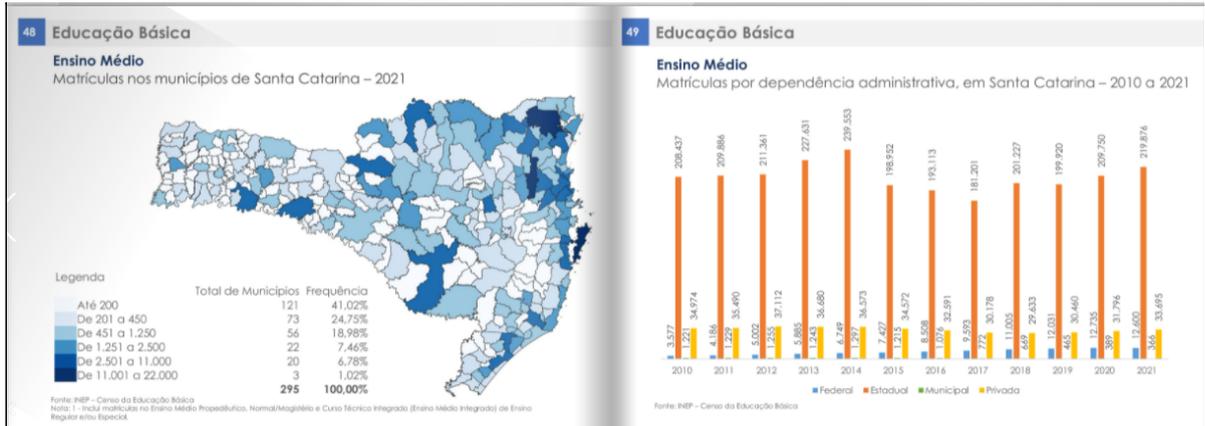
Matrículas em Santa Catarina:



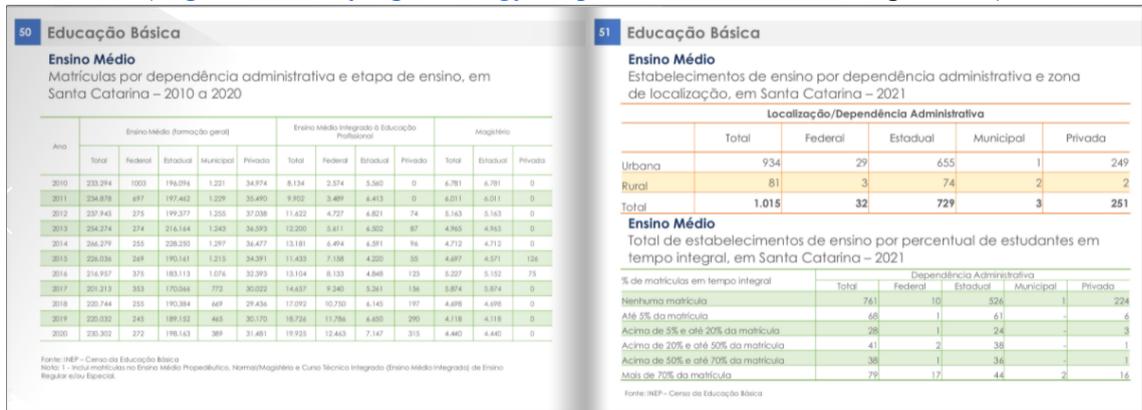
Dados dos Indicadores Educacionais de Santa Catarina
(<http://online.anyflip.com/dgybz/qdru/mobile/index.html>, p. 47)



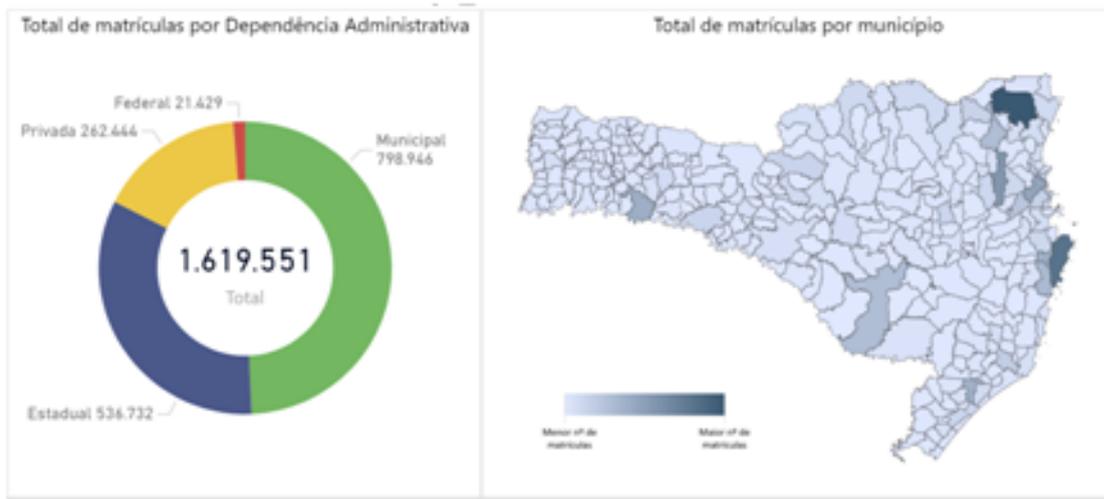
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

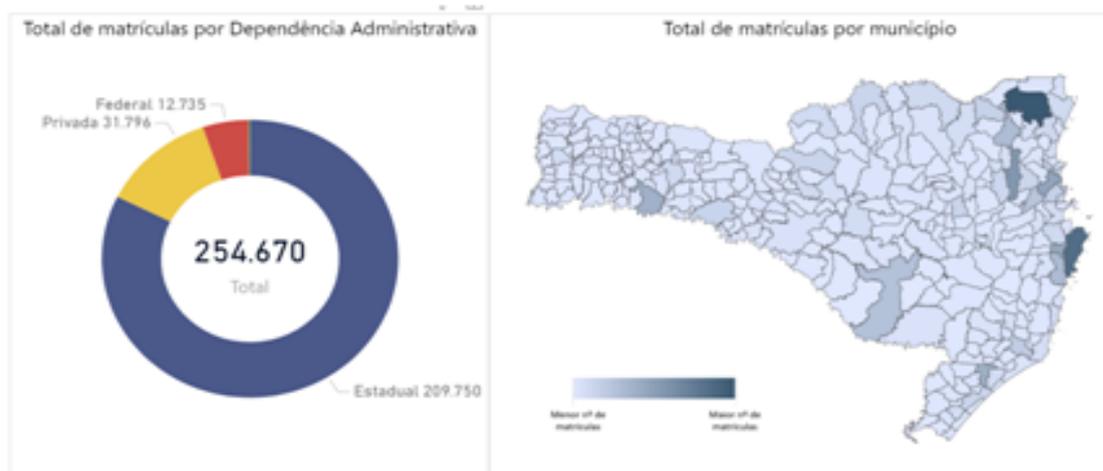


Dados dos Indicadores Educacionais de Santa Catarina
<http://online.anyflip.com/dgybz/qdru/mobile/index.html>, p. 48-49)



Dados dos Indicadores Educacionais de Santa Catarina
<http://online.anyflip.com/dgybz/qdru/mobile/index.html>, p. 50-51)





Fonte: INEP/Censo da Educação Básica

De acordo com o Censo Escolar de 2020, a Rede Estadual de Ensino apresenta um total de 536.732 matrículas na Educação Básica, sendo que 209.750 matrículas são concernentes ao Ensino Médio, que apresenta a maior proporção, correspondendo a 82,36 % do total de matrículas.

É importante ressaltar também que o Ensino Médio tem uma grande porcentagem de matrículas em relação ao 9º ano do Ensino Fundamental, conforme tabela abaixo:

Matrículas 2021:

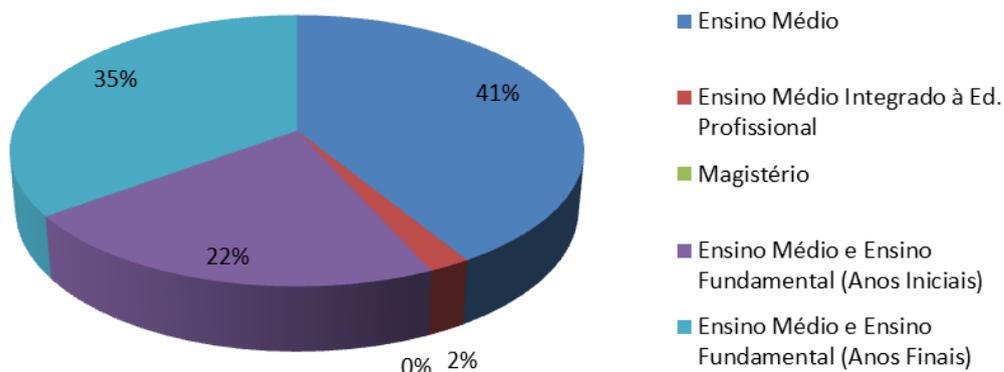
Série:	Matrículas:	Turmas:
9º Ano	46.412	1.850
1ª Série	81.798	2.922
2ª Série	78.926	2.949
3ª Série	64.592	2.518
4ª Série	2.250	110
5ª Série	30	1

Fonte: Palma da Mão/SED/SC/2021

No gráfico apresentado abaixo, observa-se o percentual de matrículas envolvendo as etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.



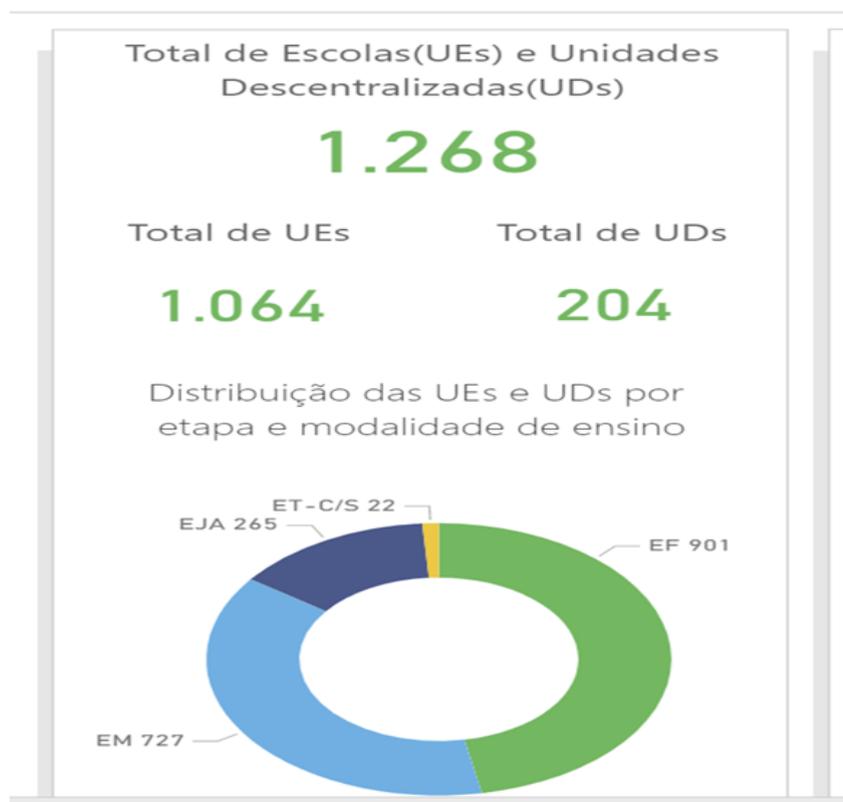
Percentual de Escolas por modalidade de ensino:



Fonte: Palma da Mão/SED/SC/2021

De acordo com o Sistema de Gestão Educacional de Santa Catarina -SISGESC/SED/SC, com atualizações realizadas no 15º e no último dia de cada mês, do total de escolas da Rede Estadual de Ensino, 1.268, 727 ofertam ensino médio, incluindo as Unidades Descentralizadas (UDs), estando 654 (90%) delas localizadas na área urbana e 73 (10%) na área rural.

Total de Escolas e Unidades Descentralizadas:



Fonte: Palma da Mão/SED/SC/Setembro 2021



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

A Secretaria de Estado da Educação do Estado de Santa Catarina possui um mapeamento detalhado, por município, contendo o endereço, características, documentos, demonstrativo por etapa e outras informações disponíveis de todas as unidades escolares da Rede Estadual de Ensino, no endereço: <http://serieweb.sed.sc.gov.br/cadueportal.aspx>.

Anualmente, a Secretaria de Estado da Educação divulga o período de matrículas e orienta as Unidades Escolares de Educação Básica e Profissional, da rede estadual de ensino de Santa Catarina, para a realização de matrículas e transferências de estudantes do Ensino Fundamental, do Ensino Médio em Tempo Parcial, com jornada ampliada, e em Tempo Integral, Educação Profissional subsequente ou Concomitante, Integrada ao Ensino Médio, Curso Magistério e Educação de Jovens e Adultos, com o objetivo de organizar e manter atualizado o número de estudantes nas escolas.



3. MARCOS LEGAIS DO NOVO ENSINO MÉDIO

A necessidade de mudanças no ensino médio é pauta recorrente nos debates educacionais no Brasil desde 1950. Essa reestruturação está prevista em diversos marcos legais da educação brasileira e é justificada pelos recentes resultados do Ensino Médio, sejam estes referentes às avaliações externas, índices de proficiência, reprovação ou abandono dos estudantes.

O Parecer CNE/CEB nº 5/2011 afirma que o ensino médio, tal como se apresenta, está longe de atender às necessidades dos jovens do século XXI, tanto nos aspectos da formação para a cidadania, como para o mundo do trabalho, frustrando suas expectativas, promovendo uma relação paradoxal com a escola. Ao mesmo tempo, os jovens reconhecem seu papel fundamental no que se refere à sua formação cidadã e à empregabilidade, mas não conseguem atribuir sentido imediato à sua aprendizagem, o que resulta em evasão escolar. Comprova este entendimento, o diagnóstico da OCDE, realizado em Santa Catarina em 2010, quando afirma que os currículos não estão centrados nos fundamentos estruturantes da formação científica e dos contextos vivenciados pelos alunos e professores. Este formato de abordagem é preponderantemente teórico, expositivo, centrado em informações e memorizações, preso a livros e textos, dificultando, desta forma, a contextualização, a análise, a investigação e a produção própria (SANTA CATARINA, 2012). Diante deste quadro, não há dúvidas de que é preciso pensar novas possibilidades para o ensino médio, no sentido de garantir aos estudantes o direito à aprendizagem, bem como à terminalidade da educação básica.

Muitas propostas foram levantadas nos últimos anos, objetivando galgar a universalização do acesso, a qualidade do ensino e a permanência da população de 15 a 17 anos de idade na escola, com especial destaque para o Projeto de Lei (PL) 6.840/2013, que institui a jornada integral no ensino médio e dispõe sobre a organização dos currículos e das áreas de conhecimento. Este projeto tramitou na Câmara Federal, promovendo um movimento de discussão em todo o país, com a realização de audiências públicas, e culminando na elaboração, homologação e publicação da Lei nº 13.415/2017.

Nesta esteira, a BNCC, prevista sob diferentes óticas na Constituição Federal de 1988, na LDB/1996 e na Lei nº 13.005/2014, que regulamenta o Plano Nacional de Educação (PNE), contempla as finalidades da educação básica e seu público e as exigências de qualidade na formação das novas gerações.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Do início de sua vigência até os tempos atuais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), atualmente Lei nº 9.394/1996, tem passado por diversas alterações com o objetivo de assegurar o direito à educação de qualidade a todos os brasileiros.

Neste direcionamento, a LDB deixa claro dois conceitos básicos para o desenvolvimento da questão curricular. O primeiro, diz respeito à distinção entre o que é básico-comum e o que é diverso em matéria curricular: as competências e diretrizes são comuns; os currículos são diversos. O segundo, relaciona-se ao foco do currículo, compreendendo que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências que garantem as aprendizagens essenciais, e não apenas dos conteúdos mínimos a serem ensinados.

Essa orientação induziu à concepção do conhecimento curricular contextualizado pela realidade local, social e individual da escola e do seu alunado, constituindo-se como balizador das diretrizes curriculares traçadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) ao longo da década de 1990, bem como de sua revisão nos anos 2000. Neste mesmo ano, foram lançados os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNem), em quatro partes, com o objetivo de cumprir o duplo papel de difundir os princípios da reforma curricular e orientar o professor na busca por novas abordagens e metodologias.

Em 2010, o CNE homologou novas DCNs, ampliando e organizando o conceito de contextualização como “a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade”, conforme destaca o Parecer CNE/CEB nº 7/2010.

Em 2014, a Lei nº 13.005/2014 promulgou o Plano Nacional de Educação (PNE), que reitera a necessidade de estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa (União, estados, Distrito Federal e municípios), diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitadas as diversidades regionais, estaduais e locais (BRASIL, 2014). Consoante os marcos legais anteriores, o PNE “afirma a importância de uma base nacional comum curricular para o Brasil, com foco na aprendizagem como estratégia para fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades (meta 7)”, referindo-se a direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Em 2017, com a alteração da LDB, por força da Lei nº 13.415/2017, têm-se duas mudanças de grande impacto no ensino médio. A primeira, refere-se à ampliação da carga horária mínima anual de 800 horas, para 1.000 horas, no prazo de cinco anos. A segunda, diz



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

respeito à definição de uma nova organização curricular, contemplando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define os direitos e objetivos de aprendizagem no ensino médio e trata da oferta de diferentes itinerários formativos (BRASIL, 2017).

O Novo Ensino Médio busca atender às necessidades e expectativas dos estudantes dessa etapa, fortalecendo seu interesse, engajamento e protagonismo, com vistas a garantir sua permanência e aprendizagem na escola. Também busca assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações para lidar com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade e a velocidade das transformações que marcam a contemporaneidade.

Coerente com esta perspectiva, a Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, em seu Art. 1º, estabelece os referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos, para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, publicadas na Resolução MEC/CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, e à Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Estes documentos estabelecem que os itinerários formativos são compostos por um conjunto de situações e atividades educativas que os estudantes podem escolher, conforme seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais áreas de conhecimento e/ou na formação técnica e profissional, com carga horária total mínima de 1.200 horas. Nesse direcionamento, complementa-se o que o parágrafo 2º do artigo 12 das DCNem estabelece, ou seja, que os itinerários formativos se organizam a partir de quatro eixos estruturantes: investigação científica; processos criativos; mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo.

Nessa esteira, com fundamento no Parecer CNE/CP nº 17/2020, homologado pela Portaria MEC nº 1.097, de 31 de dezembro de 2020, a Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021, define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. E em Santa Catarina a Educação Profissional e Tecnológica é regulamentada pela Resolução CEE/SC Nº 001/2022 (https://drive.google.com/file/d/1ahQ_5MMnLAVEAmjbRc0K9iZ5SnsOcYcP/view?usp=sharing).

Como todas as unidades federativas do Brasil, Santa Catarina tem o desafio de implantar o Novo Ensino Médio em todas as escolas do Sistema Estadual de Educação até 2022, em atendimento à Resolução CEE/SC Nº 093, de 14 de dezembro de 2020, (Anexo - <https://drive.google.com/file/d/1sGYOhrX3qg4LGzl6zc-UfMDzF1mPsCmh/view?usp=sharing>), que dispõe sobre o cronograma e as normas complementares para a implementação das



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL**

alterações na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, referentes ao Ensino Médio, estabelecidas pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, para o Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina.

Com relação ao Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), informa-se que em maio de 2021 foi publicada uma nova Resolução da EJA, a Resolução nº 1, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos à distância. Porém, o Conselho Estadual de Educação (CEE) ainda não realizou a publicação da Resolução Estadual. Esta Secretaria aguarda as novas diretrizes provenientes do CEE, para deliberar sobre as orientações da regulamentação oficial.

4. GOVERNANÇA

Tendo em vista a necessidade de constituição de uma equipe articulada para compor a gestão dos desafios propostos pela nova organização curricular em todas as escolas da Rede Estadual de Santa Catarina, o Secretário de Estado da Educação de Santa Catarina constituiu, por meio da **Portaria P/2241 de 14/12/2020**, publicada no DIÁRIO OFICIAL - SC - Nº 21.418, p. 113, de 15.12.2020 (Anexo - <https://drive.google.com/file/d/1xju1bWqPABb4b6yGdnb-oG60W1zfN9Zf/view?usp=sharing>) um Comitê Gestor. O Comitê Gestor Intersetorial, em consonância com a Portaria MEC nº 649, de 10 de julho de 2018, e a Resolução CNE/ CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, foi designado para estar à frente das ações e questões inerentes à implementação do Novo Ensino Médio, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina - SED, conforme atribuições detalhadas na supracitada Portaria.

Além do Comitê Gestor Intersetorial, esta Secretaria conta com técnicos da Coordenação do Ensino Médio e da Coordenação da Educação Profissional, dentro de sua estrutura organizacional, apresentada a seguir, que estão diretamente ligados às ações de apoio à implementação do Novo Ensino Médio.

Diretoria de Ensino

-Diretora: Maria Tereza Paulo Hermes Cobra

Gerência do Ensino Médio e Profissional

-Gerente: Letícia Vieira



Coordenação do Ensino Médio

-Coordenadora: Sirley Damian de Medeiros

Técnicos: André Fabiano Bertozzo
Beatriz Verges Fleck
Márian Conceição
Mariana Taube Romero
Marilete Gasparin
Sérgio Luiz de Almeida
Tânia Maurícia Willamil da Silva

Coordenação da Educação Profissional

-Coordenador: Luis Duarte Vieira

Técnicos: Arnaldo Haas Júnior
Lilian Maia Rodrigues
Michelly Salum Pontes
Priscila de Souza Godoi de Andrade

Para além destas equipes mencionadas, esta Secretaria conta ainda com as **Coordenações de Educação Escolar Indígena**, de **Educação Escolar Quilombola**, de **Escolas do Campo**, de **Educação Especial** e de **Educação de Jovens e Adultos**, pertencentes à **Gerência de Modalidades e Diversidades Curriculares** que apoiam a implementação do Novo Ensino Médio nestas modalidades.

À Coordenação do Ensino Médio compete a coordenação das ações relativas ao ensino médio regular diurno e noturno. É esta equipe que acompanha, planeja, executa e avalia o processo de ensino-aprendizagem realizado pelo Ensino Médio ofertado na Rede Estadual de Santa Catarina. Assim sendo, é esta equipe que acompanha diretamente a implementação do Novo Ensino Médio. Igualmente é esta equipe que planeja e executa as ações formativas no contexto do Ensino Médio.

À Coordenação da Educação Profissional compete a coordenação das ações relativas à Educação Profissional em suas diferentes formas de oferta. É esta equipe que acompanha, planeja, executa e avalia o processo de ensino-aprendizagem realizado pela Educação Profissional ofertada na Rede Estadual de Santa Catarina. Assim sendo, é esta equipe que, juntamente com a Equipe do Ensino Médio, acompanha diretamente a implementação do Novo Ensino Médio, sobretudo ao que se refere ao Itinerário da Formação Técnica-Profissional. Igualmente é esta equipe que apoia o planejamento e execução das ações formativas no contexto do Ensino Médio e da Educação Profissional.

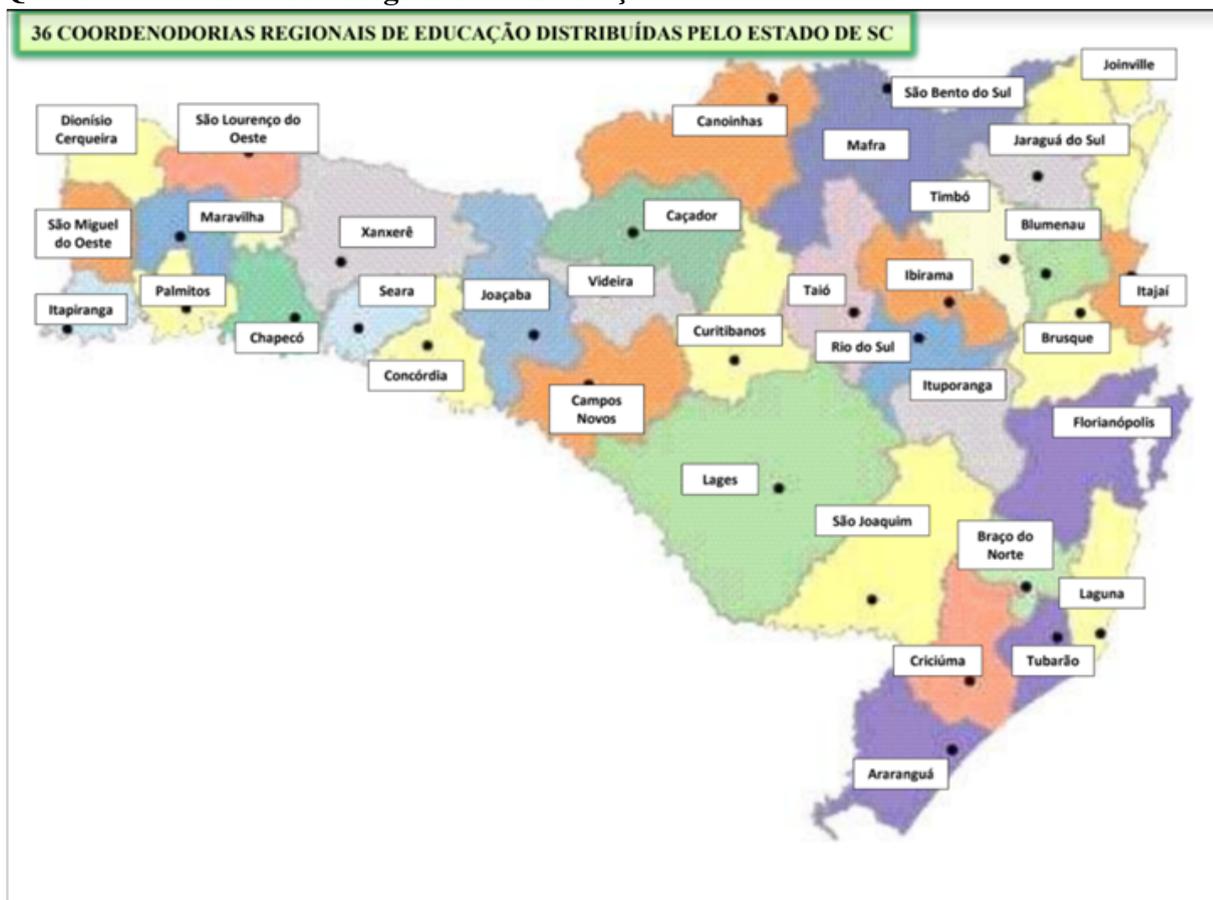


Às Coordenações de Educação Escolar Indígena, de Educação Escolar Quilombola, de Escolas do Campo, de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos compete o acompanhamento dessas modalidades de ensino tanto para o Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio.

A implementação do novo currículo em Santa Catarina, desde 2020, com o início das ações de flexibilização curricular e a ampliação de carga horária nas 120 escolas-piloto, conta ainda com 36 Coordenadorias Regionais de Educação distribuídas pelo estado, que são o ponto de interlocução entre a SED/SC e as Unidades Escolares, auxiliando, apoiando, monitorando e acompanhando todas as ações. A seguir, apresentamos o mapa de Santa Catarina, com as Coordenadorias e a quantidade de escolas-pilotos que iniciaram em 2020.

A seguir uma imagem com as 36 Coordenadorias Regionais de Educação distribuídas pelo estado de Santa Catarina:

Quadro Coordenadorias Regionais de Educação - SC



Fonte: SED, 2022

Cada uma das Coordenadorias Regionais de Educação conta com uma equipe específica para acompanhar as ações do Ensino e portanto do Ensino Médio.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

A implementação do Novo Ensino Médio, exige uma equipe articulada e com a necessidade de dar apoio às escolas-piloto que já estão em processo de implementação, desde 2020, e às demais escolas ofertantes de Ensino Médio que iniciaram a implementação do Novo Ensino Médio, a partir de 2022. Além disso, é preciso amplo apoio e articulação entre a SED, Coordenadorias Regionais de Educação e as Escolas, por meio de um trabalho em rede.

A SED propôs a disponibilização de um profissional da Coordenadoria Regional de Educação, para atuar como coordenador regional. É atribuição deste profissional realizar acompanhamento às escolas-piloto do Novo Ensino Médio da região, dando apoio aos professores, aos gestores e a equipe pedagógica escolar, por meio de reuniões, projetos e ações.

Com o objetivo de atender aos Coordenadores Regionais do Novo Ensino Médio, a Secretaria de Estado da Educação indicou um técnico, da Gerência do Ensino Médio e Profissional, para auxiliar como "ponto focal", atuando, especificamente, como um consultor. Cabe ao "ponto focal" atender um grupo de Coordenadorias Regionais de Educação.

A distribuição do "ponto focal", técnico da Gerência do Ensino Médio e Profissional/GEMP/DIEN/SED, por Coordenadorias Regionais de Educação, foi organizada da seguinte forma:

Distribuição dos Pontos Focais nas Regionais:

PONTO FOCAL - SED	COORDENADORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO COM ESCOLAS-PILOTO
Ponto Focal 1	Chapecó, Joaçaba, São Lourenço do Oeste, Seara, Xanxerê.
Ponto Focal 2	Blumenau, Itapiranga, Ituporanga, Lages, Videira.
Ponto Focal 3	Campos Novos, Dionísio Cerqueira, Maravilha, Palmitos, São Miguel do Oeste, Concórdia.
Ponto Focal 4	Ibirama, Itajaí, Rio do Sul, Taió, Timbó Instituto Estadual de Educação.
Ponto Focal 5	Araranguá, Braço do Norte, Criciúma, Florianópolis, Laguna, Tubarão.
Ponto Focal 6	Brusque, Jaraguá do Sul, Joinville, São Bento do Sul.
Ponto Focal 7	Caçador, Canoinhas, Curitibanos, Mafra, São Joaquim.

Fonte: SED, 2019



A partir de 2022, todas as 711 escolas de Ensino Médio do estado passaram a ofertar o novo currículo do Ensino Médio. Tem-se indicado que as escolas-piloto sejam pontos de apoio para as demais escolas, a partir em 2022.

A atuação dos pontos focais junto às Coordenadorias Regionais de Educação, bem como do compartilhamento de boas práticas das 120 escolas-piloto, na implantação do Novo Ensino Médio, garantem uma transição e adaptação ao novo modelo com maior segurança e com acompanhamento mais próximo das demandas de cada uma das escolas ofertantes do NEM, que a partir de 2022, passa a ser em 100% das escolas de Ensino Médio na rede.

Além do exposto, convém salientar que a estrutura da Secretaria de Estado da Educação conta com a Gerência de Alimentação Escolar, a Assessoria de Articulação com Municípios, com a Diretoria de Gestão de Pessoas e com a Diretoria de Infraestrutura Escolar.

À Gerência de Alimentação Escolar compete a tarefa de acompanhar e garantir a alimentação escolar em todas as Unidades da Rede Estadual de Ensino, portanto, também nas Unidades Escolares ofertantes de Ensino Médio.

À Assessoria de Articulação com municípios compete, entre outras tarefas, garantir o transporte Escolar a todos os estudantes.

À Diretoria de Gestão de Pessoas compete o acompanhamento dos processos relacionados à gestão de pessoas. É esta diretoria que efetiva os processos de contratação de professores.

À Diretoria de Infraestrutura Escolar compete todos os processos que envolvem a construção e reforma de Unidades Escolares. Assim sendo, é esta Diretoria que tem efetivado as adequações de infraestrutura necessárias à implementação do Novo Ensino Médio.

Ainda sobre a Governança, convém salientar que a equipe da Gerência de Ensino Médio e Profissional (GEMP) é uma equipe multidisciplinar com formação em diferentes áreas do conhecimento. Isso permite maior maturidade na reflexão sobre a Implementação do Novo Ensino Médio, sobretudo no que tange às questões pedagógicas.

5. ARQUITETURA DO NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA

Em sua nova configuração, o Ensino Médio deverá assumir uma lógica de integração curricular com forte trabalho nas áreas de conhecimento. Além disso, todo o ensino médio deverá ser atravessado pelos eixos estruturantes: investigação científica; processos criativos; mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo.



Em Santa Catarina a arquitetura do Novo Ensino Médio, dividida entre Formação Geral Básica e Itinerário Formativo, busca garantir a integração curricular e a efetivação dos eixos estruturantes. Salienta-se, por exemplo, que todas as Trilhas de Aprofundamento são perpassadas por todos os eixos estruturantes e que cada Componente Curricular Eletivo é perpassado por ao menos um eixo.

5.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

Por meio da Resolução CEE/SC N° 04/2021 (Anexo - <https://drive.google.com/file/d/1IHZeeUpz33Ytkkr93EmIB0vzYsG9SKk/view?usp=sharing>) e do Parecer CEE/SC N° 040/2021, (Anexo- <https://drive.google.com/file/d/1F1MRIEKaZVsrKy0YwP9-bpH8EXxdtDdw/view?usp=sharing>), que aprovaram os Cadernos 1, 2, 3 e 4 do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (CBEMTC) e do Parecer CEE/SC N° 006/2022, (<https://drive.google.com/file/d/13RbFSGTx0Dmw3m08RJkS-NOF7ErZ-2wU/view?usp=sharing>), que aprova o Caderno 5 do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (CBEMTC) - Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional e Tecnológica, passam a servir de base para as ações pedagógicas na implementação do Novo Ensino Médio, bem como das ações de formação continuada aos profissionais da educação da Rede Estadual de Ensino. Os referidos documentos indicam alguns princípios para a implantação do Novo Ensino Médio em Santa Catarina:

- a) Formação integral do estudante. Deve partir do princípio de acolhimento das juventudes em suas múltiplas condições de existência.
- b) Proporcionar melhor atendimento às necessidades e as expectativas do estudante, fortalecendo seu engajamento e protagonismo.
- c) Possibilitar múltiplas trajetórias de ensino e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho (Resolução n°.03 CNE/2018, p.2).
- d) Integração curricular por áreas do conhecimento visando ultrapassar as barreiras do conhecimento localizado, que possibilitará ser ampliado numa abordagem universal e contextualizada, próxima da realidade dos estudantes.
- e) Superar tradições pautadas em conteúdos fragmentados e descontextualizados.



- f) Produzir arranjos curriculares diversificados, que oportunizem ao estudante construir seu projeto de Vida, motivando-o a ser protagonista de sua história.

5.2. HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO E PRODUÇÃO DO CURRÍCULO BASE DO ENSINO MÉDIO DO TERRITÓRIO CATARINENSE

A elaboração do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense foi iniciada em abril de 2019, por meio do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC). Envolveu-se neste trabalho uma equipe de vinte e cinco profissionais da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, denominados redatores ProBNCC, apoiados por uma consultora geral de currículo. Esta equipe realizou o estudo dos principais documentos de referência: a Proposta Curricular de SC; o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense; a Base Nacional Comum Curricular e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2018), assim, tendo embasamento para iniciar a construção da primeira versão do documento, denominado "Marco Zero". Essa proposição inicial foi submetida a consulta pública, no período de janeiro a fevereiro de 2020, realizada por meio de plataforma *online* no site da Secretaria de Estado da Educação, contando com 2.120 contribuições válidas nas diferentes áreas do conhecimento a saber:

- Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias: 424 contribuições;
- Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 645 contribuições;
- Área de Linguagens e suas Tecnologias: 711 contribuições;
- Área de Matemática e suas Tecnologias: 340 contribuições.

A versão inicial da construção curricular foi denominada "marco zero". Esta versão foi disponibilizada, para contribuições da sociedade em geral, profissionais da rede do Estado de SC, instituições e entidades privadas, comunidade escolar, envolvendo SED/SC, UNDIME e CEE. No decorrer do processo da consulta pública, muitas foram as contribuições..

A partir das indicações propostas na consulta pública, o documento foi sendo analisado e reescrito, e serviu de base para as construções coletivas que seguiram com a equipe SED; Equipe de redatores ProBNCC; Consultores de Currículo, das Área e Componentes; 250 professores colaboradores, selecionados por Edital Simplificado, atuantes



como professores elaboradores/colaboradores/formadores do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense.

Buscou-se, ao mesmo tempo em que se avançava na reestruturação curricular via Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense, realizar formação continuada específica com as 120 escolas-piloto.

A elaboração do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense contou com a participação dos profissionais da rede em diferentes processos formativos, que envolveram a escrita de vários documentos voltados à orientação para os profissionais das unidades escolares quanto aos desafios do novo currículo. Vale dizer que as formações conjuntas à elaboração dos materiais escritos concomitantemente, possibilitaram aos sujeitos envolvidos uma oportunidade de expor e discutir ideias, ao mesmo tempo que participam do processo de construção de diversos documentos, fruto de uma caminhada participativa.

Destaca-se, como produto desse caminhada, a escrita do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (aprovado pelo Parecer CEE/SC 040/2021), conjuntamente com a equipe SED, da equipe de redatores ProBNCC; de Consultores de Currículo, das Área e Componentes e de professores redatores/colaboradores/formadores, composto pelos cadernos, os quais são:

- Caderno 1 - “Disposições Gerais: textos introdutórios e gerais do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense”;
- Caderno 2 - “Formação Geral Básica: textos da Formação Geral Básica, por Área do Conhecimento, do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense”;
- Caderno 3 - “Parte Flexível do Currículo: Portfólio de Trilhas de Aprofundamento que fazem parte dos Itinerários Formativos no Território Catarinense”;
- Caderno 4 - “Portfólio dos Educadores: Componentes Curriculares Eletivos - Construindo e Ampliando Saberes”; (disponíveis no site: <https://sites.google.com/sed.sc.gov.br/nem-sedsc/curr%C3%ADculo-base?authuser=0>)

No ano de 2021 também como produção coletiva e de autoria dos professores da Rede Estadual Ensino, foram elaborados os “**Roteiros Pedagógicos do Componente Projeto de Vida**”, disponibilizados para toda a rede no link: <https://sites.google.com/sed.sc.gov.br/nem-sedsc/projeto-de-vida> .

A Rede Estadual de Ensino tem uma longa tradição na oferta de Educação Profissional e Tecnológica, tanto nas Escolas de Educação Básica quanto nos Centros de Educação Profissional – CEDUPs. No contexto do Novo Ensino Médio, a oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, ocorrerá por meio de Trilhas de Aprofundamento da Educação



Profissional e Tecnológica. Por isso, ao longo do segundo semestre, a Diretoria de Ensino da Secretaria de Estado da Educação realizou o processo de harmonização dos cursos técnicos com o Novo Ensino Médio, organizando cada curso técnico em quatro trilhas de aprofundamento e materializando a escrita do Caderno 5 do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense – Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional e Tecnológica. Na construção do Caderno 5 do Currículo participaram 293 professores de toda a Rede Estadual de Ensino.

- O Caderno 5 - "TRILHAS DE APROFUNDAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA" foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação em 21 de janeiro de 2022 e está sendo diagramado para publicação em breve, conforme Parecer CEE/SC N° 006/2022 supracitado.

5.3. ESTRUTURA CURRICULAR DO NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL

A estrutura do Novo Ensino Médio, no Território Catarinense, compreende o desdobramento do currículo em duas partes: **Formação Geral Básica e Itinerário Formativo** (parte flexível).

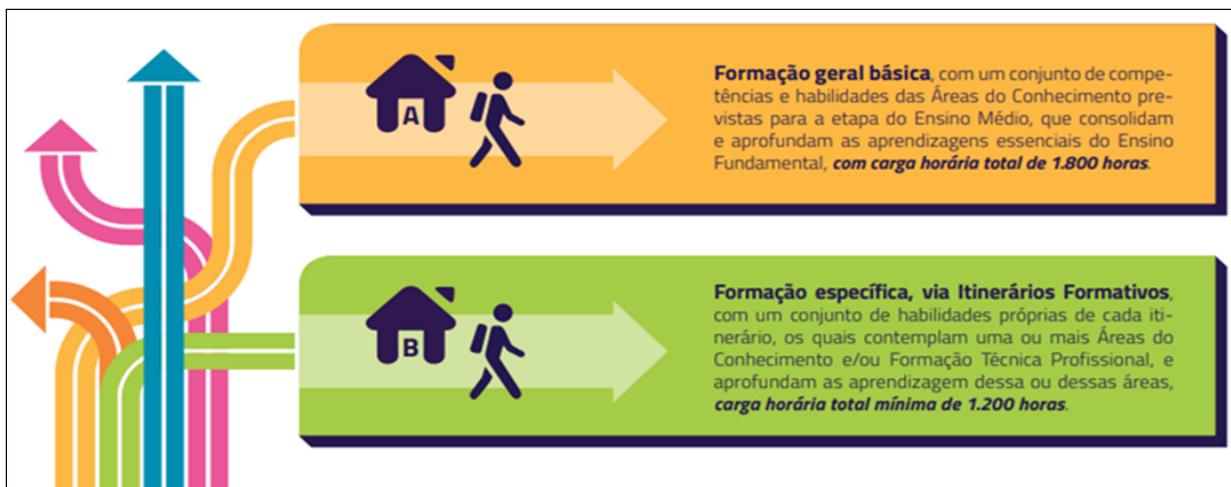
A **Formação Geral Básica**, que lista o conjunto de competências e habilidades das áreas do conhecimento, voltadas à consolidação e ao aprofundamento das aprendizagens essenciais do ensino fundamental, conta com carga horária total máxima de 1.800 horas. A Formação Geral Básica garantiu a continuidade da oferta de todos os Componentes Curriculares em todas as séries do Novo Ensino Médio.

O **Itinerário Formativo** possui carga horária total mínima de 1.200 horas. Em Santa Catarina, como se aprofundará posteriormente, é organizado em: Componente Projeto de Vida, Segunda Língua Estrangeira, Componentes Curriculares Eletivos e Trilhas de Aprofundamento (nas segundas e terceiras séries).

Abaixo apresenta-se o infográfico da organização do Novo Ensino Médio em Santa Catarina, no tocante à carga horária.



Distribuição de Carga Horária para o Novo Ensino Médio conforme DCNEM e Lei 13.415/2017:



Fonte: SANTA CATARINA. Caderno de Orientações para o Novo Ensino Médio. 2019.

Abaixo, apresenta-se os Componentes Curriculares que compõem cada área do conhecimento no Ensino Médio em Santa Catarina. Salienta-se que todos os componentes serão ofertados em todas as séries desta etapa de formação.

Organização por área do conhecimento para o ensino médio, conforme BNCC:

ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR
 LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa e Literatura
	Inglês
	Artes
	Educação Física
 MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática
 CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física
	Química
	Biologia
 CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	História
	Geografia
	Filosofia
	Sociologia

Fonte: SANTA CATARINA. Caderno de Orientações para a Implementação do Novo Ensino Médio. 2019.



Cabe frisar a importância de preservar, tanto a relação entre a Formação Geral Básica e a Parte Flexível - Itinerários Formativos, quanto a relação entre os componentes que integram as áreas. Isso, sobretudo, pelo fato de que, em Santa Catarina, optou-se pela manutenção de todos os Componentes Curriculares que integram às Áreas do Conhecimento, ficando, o trabalho integrado, a cargo do Planejamento Integrado. Todos estes elementos devem compor os fazeres escolares em sólida articulação, dentro de uma proposta pedagógica única, tendo por finalidade o desenvolvimento de uma educação integral, que considere as aprendizagens essenciais e as necessidades pedagógicas dos estudantes (SANTA CATARINA, 2019).

Em Santa Catarina, conforme já citado, os Itinerários Formativos compreendem uma organização composta por: Projeto de Vida, Componentes Curriculares Eletivos, Segunda Língua Estrangeira e Trilhas de Aprofundamento, nos termos que seguem:

Organização curricular do Novo Ensino Médio:



Fonte: SED/2021

Importante destacar, ainda, que a Segunda Língua Estrangeira, os Componentes Curriculares Eletivos e o Componente Projeto de Vida são ofertados em todas as séries, sendo que os Componentes Curriculares Eletivos têm oferta semestral. Já as Trilhas de Aprofundamento são ofertadas apenas na segunda e terceira séries, também de oferta semestral.



5.4. ESTRUTURA CURRICULAR DO NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA - MATRIZES CURRICULARES DO NOVO ENSINO MÉDIO

Considerando a ampliação da carga horária, seguindo as determinações legais, e em acordo com as escutas e demandas locais, a SED oferta diferentes possibilidades de matrizes curriculares, apresentadas na sequência.

Em todas as matrizes curriculares propostas, a ampliação da carga horária e oferta da parte flexível estão garantidas. Para as matrizes diurnas (matriz A, matriz B, matriz C, matriz E, matriz F, matriz G, matriz H e matriz I) parte-se da manutenção de todos os 12 componentes curriculares da Formação Geral Básica, organizados em Áreas do Conhecimento. Outro ponto a ser considerado é a carga horária da Formação Geral Básica, que nas matrizes para a **primeira série** mantém o total de 800 horas (oitocentas horas) para todas as Matrizes. A ampliação no número de horas se dá na Parte Flexível, que para a matriz A são 200 horas anuais, para as matrizes B, F e H são 320 horas, para as matrizes C, E e G são 608 horas e para a matriz I são 800 horas.

Para as **segundas e terceiras séries**, todas as matrizes diurnas mantêm-se no total de 480 horas (quatrocentos e oitenta horas) para a Formação Geral Básica. O que se amplia são as horas da Parte Flexível, que para a matriz A são 260 horas anuais, para as matrizes B, F e H são 640 horas, para as matrizes C, E e G são 928 horas e para a matriz I são 1.340 horas.

Para a matriz D, noturna, tem-se um total de 750 horas-aula anuais ao longo de 4 (quatro) anos. Para a **primeira série**, tem-se um total de 570 horas (quinhentas e setenta horas) para Formação Geral Básica, e 180 horas (cento e oitenta horas) para a Parte Flexível. Para as **segundas séries** são 360 horas (trezentas e sessenta) para Formação Geral Básica, e 390 horas (trezentas e noventa horas) para a Parte Flexível. Para as **terceiras e quartas séries**, tem-se o total de 390 horas (trezentas e noventa horas) para a Formação Geral Básica e 360 horas (trezentas e sessenta horas) para a Parte Flexível.

Apresentamos, a seguir, as Matrizes Curriculares que serão utilizadas na Rede Estadual de Ensino.



Matriz A - Novo Ensino Médio

MATRIZ A - 31 aulas									
BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						Carga horária total (h)
			1ª série		2ª série		3ª série		
			Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	
BNCC - Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64	2	64	2	64	192
		Educação Física	2	64	1	32	1	32	128
		Arte	2	64	1	32	1	32	128
		Língua Estrangeira Inglês	2	64	2	64	2	64	192
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	2	64	1	32	1	32	128
		Física	2	64	1	32	1	32	128
		Biologia	2	64	1	32	1	32	128
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64	1	32	1	32	128
		História	2	64	1	32	1	32	128
		Filosofia	2	64	1	32	1	32	128
		Sociologia	2	64	1	32	1	32	128
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	96	2	64	2	64	224
	Carga Horária Total - Formação Geral Básica			25	800	15	480	15	480
Itinerário Formativo	Projeto de Vida		2	64	2	64	2	64	192
	Projeto de Culminância em Projeto de Vida			8		8		8	24
	Segunda Língua Estrangeira		2	64	2	64	2	64	192
	Componente Curricular Eletivo		2	64	2	64	2	64	192
	Trilha de Aprofundamento		0	0	10	320	10	320	640
	Carga Horária Total - Itinerário Formativo			6	200	16	520	16	520
CARGA HORÁRIA SEMANAL / CARGA HORÁRIA ANUAL			31	1000	31	1000	31	1000	3000

Fonte: SED, 2020.

Observações:

- 1) O Componente Curricular Projeto de Vida será ofertado anualmente.
- 2) O Projeto de Vida, além das aulas semanais, deverá prever, por semestre, 4 horas para atividades de culminância.
- 3) O Componente Curricular Segunda Língua Estrangeira será ofertado anualmente.
- 4) Os Componentes Curriculares Eletivos serão ofertados semestralmente.
- 5) As Trilhas de Aprofundamento serão ofertadas semestralmente.
- 6) Recomenda-se que as Trilhas de Aprofundamento sejam concentradas em dois períodos letivos (matutino e/ou vespertino), considerando a possibilidade de serem ofertadas por instituição escolar parceira.

Matriz B - Novo Ensino Médio

NOVO ENSINO MÉDIO MATRIZ B - 35 aulas									
BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						Carga horária total (h)
			1ª série		2ª série		3ª série		
			Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	
BNCC - Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64	2	64	2	64	192
		Educação Física	2	64	1	32	1	32	128
		Arte	2	64	1	32	1	32	128
		Língua Estrangeira Inglês	2	64	2	64	2	64	192
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	2	64	1	32	1	32	128
		Física	2	64	1	32	1	32	128
		Biologia	2	64	1	32	1	32	128
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64	1	32	1	32	128
		História	2	64	1	32	1	32	128
		Filosofia	2	64	1	32	1	32	128
		Sociologia	2	64	1	32	1	32	128
	Matemática e suas	Matemática	3	96	2	64	2	64	224
	Carga Horária Total - Formação Geral Básica			25	800	15	480	15	480
Itinerário Formativo	Projeto de Vida		2	64	2	64	2	64	192
	Segunda Língua Estrangeira		2	64	1	32	1	32	128
	Componente Curricular Eletivo 1		2	64	2	64	2	64	192
	Componente Curricular Eletivo 2		2	64	0	0	0	0	64
	Componente Curricular Eletivo 3		2	64	0	0	0	0	64
	Trilha de Aprofundamento		0	0	15	480	15	480	960
Carga Horária Total - Itinerário Formativo			10	320	20	640	20	640	1600
CARGA HORÁRIA SEMANAL / CARGA HORÁRIA ANUAL			35	1120	35	1120	35	1120	3360

Fonte: SED, 2020.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Observações:

- 1) O Componente Curricular Projeto de Vida será ofertado anualmente.
- 2) O Componente Curricular Segunda Língua Estrangeira será ofertado anualmente.
- 3) Os Componentes Curriculares Eletivos serão ofertados semestralmente.
- 4) As Trilhas de Aprofundamento serão ofertadas semestralmente.
- 5) Recomenda-se que as Trilhas de Aprofundamento sejam concentradas em três períodos letivos (matutino e/ou vespertino), considerando a possibilidade de serem ofertadas por instituição escolar parceira.

Matriz C - Novo Ensino Médio

MATRIZ C - 44 aulas										
BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						Carga horária total (h)	
			1ª série		2ª série		3ª série			
			Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)		
BNCC - Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64	2	64	2	64	192	
		Educação Física	2	64	1	32	1	32	128	
		Arte	2	64	1	32	1	32	128	
		Língua Estrangeira Inglês	2	64	2	64	2	64	192	
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	2	64	1	32	1	32	128	
		Física	2	64	1	32	1	32	128	
		Biologia	2	64	1	32	1	32	128	
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64	1	32	1	32	128	
		História	2	64	1	32	1	32	128	
		Filosofia	2	64	1	32	1	32	128	
	Matemática e suas Tecnologias	Sociologia	2	64	1	32	1	32	128	
		Matemática	3	96	2	64	2	64	224	
	Carga Horária Total - Formação Geral Básica			25	800	15	480	15	480	1760
	Itinerário Formativo	Projeto de Vida		2	64	2	64	2	64	192
Segunda Língua Estrangeira		2	64	2	64	2	64	192		
Componente Curricular Eletivo 1		4	128	4	128	4	128	384		
Componente Curricular Eletivo 2		4	128	2	64	2	64	256		
Componente Curricular Eletivo 3		4	128	2	64	2	64	256		
Componente Curricular Eletivo 4		3	96	2	64	2	64	224		
Trilha de Aprofundamento		0	0	15	480	15	480	960		
Carga Horária Total - Itinerário Formativo			19	608	29	928	29	928	2464	
CARGA HORÁRIA SEMANAL / CARGA HORÁRIA ANUAL			44	1408	44	1408	44	1408	4224	

Fonte: SED, 2020.

Observações:

- 1) O Componente Curricular Projeto de Vida será ofertado anualmente.
- 2) O Componente Curricular Segunda Língua Estrangeira será ofertado anualmente.
- 3) Os Componentes Curriculares Eletivos serão ofertados semestralmente.
- 4) As Trilhas de Aprofundamento serão ofertadas semestralmente.
- 5) Recomenda-se que as Trilhas de Aprofundamento sejam concentradas em três períodos letivos (matutino e/ou vespertino), considerando a possibilidade de serem ofertadas por instituição escolar parceira.

Após análises e estudos, considerando também a consulta às Coordenadorias Regionais de Educação, ficou definido a ampliação de três para quatro anos, evitando para este momento de implementação, o ensino em EaD. Portanto, para o ensino noturno será ofertado a Matriz D, conforme apresentado na figura abaixo:



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Matriz D - Novo Ensino Médio

MATRIZ D - 25 AULAS - NOTURNO											
BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURICULARES	CARGA HORÁRIA								Carga horária total (h)
			1ª série		2ª série		3ª série		4ª série		
			Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	
BNCC - Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	60	1	30	2	60	2	60	210
		Educação Física	1	30	1	30	0	0	0	0	60
		Arte	2	60	1	30	1	30	1	30	150
		Língua Estrangeira Inglês	1	30	1	30	1	30	1	30	120
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	2	60	1	30	1	30	1	30	150
		Física	2	60	1	30	1	30	1	30	150
		Biologia	2	60	1	30	1	30	1	30	150
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	1	30	1	30	1	30	1	30	120
		História	2	60	1	30	1	30	1	30	150
		Filosofia	1	30	1	30	1	30	1	30	120
		Sociologia	1	30	1	30	1	30	1	30	120
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	2	60	1	30	2	60	2	60	210
		Carga Horária Total - Formação Geral Básica	19	570	12	360	13	390	13	390	1710
Itinerário Formativo	Projeto de Vida	2	60	2	60	1	30	0	0	150	
	Segunda Língua Estrangeira	2	60	1	30	1	30	0	0	120	
	Componente Curricular Eletivo 1	2	60	0	0	0	0	2	60	120	
	Trilha de Aprofundamento	0	0	10	300	10	300	10	300	900	
	Carga Horária Total - Itinerário Formativo	6	180	13	390	12	360	12	360	1290	
CARGA HORÁRIA SEMANAL / CARGA HORÁRIA ANUAL			25	750	25	750	25	750	25	750	3000

Fonte: SED, 2020.

Observações:

- 1) O Componente Curricular Projeto de Vida será ofertado anualmente.
- 2) O Componente Curricular Segunda Língua Estrangeira será ofertado anualmente.
- 3) Os Componentes Curriculares Eletivos serão ofertados semestralmente.
- 4) As Trilhas de Aprofundamento serão ofertadas semestralmente.
- 5) Recomenda-se que as Trilhas de Aprofundamento sejam concentradas em três períodos letivos (matutino e/ou vespertino), considerando a possibilidade de serem ofertadas por instituição escolar parceira.

Matriz E - Educação Profissional - Novo Ensino Médio

MATRIZ E - 44 aulas - Educação Profissional											
BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURICULARES	CARGA HORÁRIA						Carga horária total (h)		
			1ª série		2ª série		3ª série				
			Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)			
BNCC - Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64	2	64	2	64	2	64	192
		Educação Física	2	64	1	32	1	32	1	32	128
		Arte	2	64	1	32	1	32	1	32	128
		Língua Estrangeira Inglês	2	64	2	64	2	64	2	64	192
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	2	64	1	32	1	32	1	32	128
		Física	2	64	1	32	1	32	1	32	128
		Biologia	2	64	1	32	1	32	1	32	128
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64	1	32	1	32	1	32	128
		História	2	64	1	32	1	32	1	32	128
		Filosofia	2	64	1	32	1	32	1	32	128
		Sociologia	2	64	1	32	1	32	1	32	128
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	96	2	64	2	64	2	64	224
		Carga Horária Total - Formação Geral Básica	25	800	15	480	15	480	15	480	1760
Itinerário Formativo	Projeto de Vida	2	64	2	64	2	64	2	64	192	
	Segunda Língua Estrangeira	2	64	2	64	2	64	2	64	192	
	Componente Curricular Eletivo 1	4	128	2	64	2	64	2	64	256	
	Componente Curricular Eletivo 2	4	128	0	0	0	0	0	0	128	
	Componente Curricular Eletivo 3	4	128	0	0	0	0	0	0	128	
	Componente Curricular Eletivo 4	3	96	0	0	0	0	0	0	96	
	Trilha de Aprofundamento	0	0	23	736	23	736	23	736	1472	
Carga Horária Total - Itinerário Formativo	19	608	29	928	29	928	29	928	2464		
CARGA HORÁRIA SEMANAL / CARGA HORÁRIA ANUAL			44	1408	44	1408	44	1408	44	1408	4224

Fonte: SED, 2021.

Observações:

- 1) O Componente Curricular Projeto de Vida será ofertado anualmente.
- 2) O Componente Curricular Segunda Língua Estrangeira será ofertado anualmente.
- 3) Os Componentes Curriculares Eletivos serão ofertados semestralmente.
- 4) As Trilhas de Aprofundamento serão ofertadas semestralmente.
- 5) Recomenda-se que as Trilhas de Aprofundamento sejam concentradas.



Matriz F - Educação Profissional - Novo Ensino Médio
240 horas EAD na Trilha de Aprofundamento

NOVO ENSINO MÉDIO									
MATRIZ F - 35 aulas - 240 horas EAD na Trilha de Aprofundamento									
BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						Carga horária total (h)
			1ª série		2ª série		3ª série		
			Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	
BNCC - Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64	2	64	2	64	192
		Educação Física	2	64	1	32	1	32	128
		Arte	2	64	1	32	1	32	128
		Língua Estrangeira Inglês	2	64	2	64	2	64	192
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	2	64	1	32	1	32	128
		Física	2	64	1	32	1	32	128
		Biologia	2	64	1	32	1	32	128
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64	1	32	1	32	128
		História	2	64	1	32	1	32	128
		Filosofia	2	64	1	32	1	32	128
		Sociologia	2	64	1	32	1	32	128
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	96	2	64	2	64	224
		Carga Horária Total - Formação Geral Básica		25	800	15	480	15	480
Itinerário Formativo	Projeto de Vida		2	64	2	64	2	64	192
	Segunda Língua Estrangeira		2	64	1	32	1	32	128
	Componente Curricular Eletivo 1		2	64	2	64	2	64	192
	Componente Curricular Eletivo 2		2	64	0	0	0	0	64
	Componente Curricular Eletivo 3		2	64	0	0	0	0	64
	Trilha de Aprofundamento - CARGA EAD		0	0	0	128	0	112	240
	Trilha de Aprofundamento		0	0	15	480	15	480	960
	Carga Horária Total - Itinerário Formativo		10	320	20	768	20	752	1840
CARGA HORÁRIA SEMANAL / CARGA HORÁRIA ANUAL			35	1120	35	1248	35	1232	3600

Fonte: SED, 2021.

Observações:

- 1) O Componente Curricular Projeto de Vida será ofertado anualmente.
- 2) O Componente Curricular Segunda Língua Estrangeira será ofertado anualmente.
- 3) Os Componentes Curriculares Eletivos serão ofertados semestralmente.
- 4) As Trilhas de Aprofundamento serão ofertadas semestralmente.
- 5) Recomenda-se que as Trilhas de Aprofundamento sejam concentradas.

Matriz G - Educação Profissional - Novo Ensino Médio

MATRIZ H - 35 aulas - Educação Profissional									
BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						Carga horária total (h)
			1ª série		2ª série		3ª série		
			Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	
BNCC - Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64	2	64	2	64	192
		Educação Física	2	64	1	32	1	32	128
		Arte	2	64	1	32	1	32	128
		Língua Estrangeira Inglês	2	64	2	64	2	64	192
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	2	64	1	32	1	32	128
		Física	2	64	1	32	1	32	128
		Biologia	2	64	1	32	1	32	128
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64	1	32	1	32	128
		História	2	64	1	32	1	32	128
		Filosofia	2	64	1	32	1	32	128
		Sociologia	2	64	1	32	1	32	128
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	96	2	64	2	64	224
		Carga Horária Total - Formação Geral Básica		25	800	15	480	15	480
Itinerário Formativo	Projeto de Vida		2	64	1	32	1	32	128
	Segunda Língua Estrangeira		2	64	1	32	1	32	128
	Componente Curricular Eletivo 1		2	64	2	64	2	64	192
	Componente Curricular Eletivo 2		2	64	0	0	0	0	64
	Componente Curricular Eletivo 3		2	64	0	0	0	0	64
	Trilha de Aprofundamento		0	0	16	512	16	512	1024
	Carga Horária Total - Itinerário Formativo		10	320	20	640	20	640	1600

Fonte: SED, 2021.

Observações:

- 1) O Componente Curricular Projeto de Vida será ofertado anualmente.
- 2) O Componente Curricular Segunda Língua Estrangeira será ofertado anualmente.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

- 3) Os Componentes Curriculares Eletivos serão ofertados semestralmente.
- 4) As Trilhas de Aprofundamento serão ofertadas semestralmente.
- 5) Recomenda-se que as Trilhas de Aprofundamento sejam concentradas.

Matriz H - Educação Profissional - Novo Ensino Médio

MATRIZ H - 35 aulas - Educação Profissional									
BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						Carga horária total (h)
			1ª série		2ª série		3ª série		
			Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	
BNCC - Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64	2	64	2	64	192
		Educação Física	2	64	1	32	1	32	128
		Arte	2	64	1	32	1	32	128
		Língua Estrangeira Inglês	2	64	2	64	2	64	192
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	2	64	1	32	1	32	128
		Física	2	64	1	32	1	32	128
		Biologia	2	64	1	32	1	32	128
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64	1	32	1	32	128
		História	2	64	1	32	1	32	128
		Filosofia	2	64	1	32	1	32	128
	Matemática e suas Tecnologias	Sociologia	2	64	1	32	1	32	128
		Matemática	3	96	2	64	2	64	224
	Carga Horária Total - Formação Geral Básica			25	800	15	480	15	480
Itinerário Formativo	Projeto de Vida		2	64	1	32	1	32	128
	Segunda Língua Estrangeira		2	64	1	32	1	32	128
	Componente Curricular Eletivo 1		2	64	2	64	2	64	192
	Componente Curricular Eletivo 2		2	64	0	0	0	0	64
	Componente Curricular Eletivo 3		2	64	0	0	0	0	64
	Trilha de Aprofundamento		0	0	16	512	16	512	1024
Carga Horária Total - Itinerário Formativo			10	320	20	640	20	640	1600
CARGA HORÁRIA SEMANAL / CARGA HORÁRIA ANUAL			35	1120	35	1120	35	1120	3360

Fonte: SED, 2021

Observações:

- 1) O Componente Curricular Projeto de Vida será ofertado anualmente.
- 2) O Componente Curricular Segunda Língua Estrangeira será ofertado anualmente.
- 3) Os Componentes Curriculares Eletivos serão ofertados semestralmente.
- 4) As Trilhas de Aprofundamento serão ofertadas semestralmente.
- 5) Recomenda-se que as Trilhas de Aprofundamento sejam concentradas.

Matriz I - Educação Profissional - CEDUPs Agrícolas

MATRIZ I - 50 aulas - Educação Profissional - CEDUPs Agrícolas									
BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						Carga horária total (h)
			1ª série		2ª série		3ª série		
			Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	Carga horária semanal (h/a)	Carga horária anual (h)	
BNCC - Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	2	64	2	64	2	64	192
		Educação Física	2	64	1	32	1	32	128
		Arte	2	64	1	32	1	32	128
		Língua Estrangeira Inglês	2	64	2	64	2	64	192
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	2	64	1	32	1	32	128
		Física	2	64	1	32	1	32	128
		Biologia	2	64	1	32	1	32	128
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	64	1	32	1	32	128
		História	2	64	1	32	1	32	128
		Filosofia	2	64	1	32	1	32	128
	Matemática e suas Tecnologias	Sociologia	2	64	1	32	1	32	128
		Matemática	3	96	2	64	2	64	224
	Carga Horária Total - Formação Geral Básica			25	800	15	480	15	480
Itinerário Formativo	Projeto de Vida		2	64	2	64	2	64	192
	Segunda Língua Estrangeira		2	64	2	64	2	64	192
	Componente Curricular Eletivo 1		4	128	2	64	2	64	256
	Componente Curricular Eletivo 2		4	128	2	64	2	64	256
	Componente Curricular Eletivo 3		4	128	2	64	2	64	256
	Componente Curricular Eletivo 4		3	96	2	64	2	64	224
	Componente Curricular Eletivo 5		6	192	0	0	0	0	192
Trilha de Aprofundamento		0	0	23	736	23	736	1472	
Carga Horária Total - Itinerário Formativo			25	800	35	1120	35	1120	3040
CARGA HORÁRIA SEMANAL / CARGA HORÁRIA ANUAL			50	1600	50	1600	50	1600	4800

Fonte: SED, 2021.



Observações:

- 1) O Componente Curricular Projeto de Vida será ofertado anualmente.
- 2) O Componente Curricular Segunda Língua Estrangeira será ofertado anualmente.
- 3) Os Componentes Curriculares Eletivos serão ofertados semestralmente.
- 4) As Trilhas de Aprofundamento serão ofertadas semestralmente.
- 5) Recomenda-se que as Trilhas de Aprofundamento sejam concentradas.

Com a implementação em 100% das escolas de Ensino Médio, no ano de 2022, abaixo apresenta-se o número de escolas ofertantes de cada uma das matrizes:

Quantidade de Escolas ofertantes de cada matriz	Matriz A estendida	Matriz A integral	Matriz B	Matriz C	Matriz D	Matrizes EPT (E, F, G, H, I)
	257	324	87	24	420	52

Observação: uma mesma escola pode ter oferta de diferentes matrizes.

Além do quantitativo das escolas indicadas no quadro acima, no Estado há a oferta de Novo Ensino Médio em Escolas do Campo, Quilombola, Unidades de atendimento da EJA, e em Escolas Indígenas. A seguir apresentamos uma estimativa de matrícula no Novo Ensino Médio (2022-2024) para esta modalidades de ensino:

Modalidade da Educação Básica	2022	2023	2024
Escolas do campo	2.000	4.000	5.700
Educação Escolar Quilombola	197	217	238
Educação Escolar Indígena	215	430	645
Educação de Jovens e Adultos	6.900	7.600	8.500

Fonte: SED, 2022.

Para os próximos anos, a depender das escutas e demandas das comunidades locais em relação à carga horária, de qual matriz curricular condiz com a realidade dos jovens estudantes do Ensino Médio, e em observação ao Plano Nacional de Educação (PNE) e ao Plano Estadual de Educação (PEE/SC), bem como ao monitoramento e a avaliação da execução do PEE/SC desenvolvido por esta Secretaria, como meta balizadora, seguir-se-á a Meta 6 do PEE, a qual descreve: “Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 65%



(sessenta e cinco por cento) nas escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 40% (quarenta por cento) dos estudantes da educação básica, até o final da vigência deste Plano”.

Importante salientar que todas as Matrizes Curriculares em vigência na Rede Estadual de Ensino foram aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Abaixo os pareceres de aprovação:

- Matrizes A, B e C - Parecer CEE/SC N° 040/2021, (Anexo - <https://drive.google.com/file/d/1F1MRIEKaZVsrKy0YwP9-bpH8EXxdtDdw/view?usp=sharing>).
- Matriz D - Ensino Médio Noturno - Parecer CEE/SC N° 182/2021, (Anexo - <https://drive.google.com/file/d/1jCWpYZj5aHazvAZ-8h0BJbGPCF3YPTYs/view?usp=sharing>).
- Matrizes da Educação Profissional - E, F, G, H e I - Parecer CEE/SC N° 005/2022, (Anexo-<https://drive.google.com/file/d/15uUBo2m0uuePIAK0Z5-8mDhgm1JpSVdV/view?usp=sharing>).

6. AS ESCOLAS-PILOTO EM SANTA CATARINA

Na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, o compromisso com a implementação do Novo Ensino Médio tem se configurado como um processo gradativo, iniciado com a adesão, em 2018, de 120 unidades escolares, denominadas escolas-piloto, por meio da Portaria MEC n° 649/2018, que instituiu o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio.

Em 2019, a Secretaria de Estado da Educação realizou encontros formativos com as equipes pedagógicas dessas escolas, bem como, emitiu documentos orientadores para referenciar o trabalho pioneiro a ser realizado, como o Caderno de Orientações para a implementação do Novo Ensino Médio. (Anexo - <https://drive.google.com/file/d/14DVEs0gCIyH8rDFZv9r28CorenioTnNB/view?usp=sharing>)

Ao longo do ano de 2020, as escolas-piloto iniciaram ações de flexibilização curricular nas 1ª séries do Novo Ensino Médio, dando sequência em 2021, em turmas de 1ª e 2ª séries do Novo Ensino Médio, e em 2022, passam a ofertar turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries.

Quadro estado de Santa Catarina com as respectivas Coordenadorias Regionais de Educação e as escolas-piloto:



Fonte: SED, 2019

6.1. ESCOLAS-PILOTO COMO ESPAÇOS DE FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do Novo Ensino Médio no Estado de Santa Catarina, desde que começou a ser organizada com as 120 escolas-piloto, está passando por mudanças determinadas pela legislação, por meio da flexibilização do currículo e de práticas pedagógicas inovadoras. Um exemplo da reorganização curricular foi a escuta feita com os estudantes das escolas-piloto do Novo Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino, no segundo semestre de 2019, a respeito de suas expectativas em relação à vida escolar, ao mundo do trabalho, a participação política e as relações com as novas tecnologias, a qual está registrada no Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (caderno 01, p.40).

Entender o estudante como um sujeito ativo em seu processo de aprendizagem é fundamental para a proposta curricular do Novo Ensino Médio. A intenção é que o jovem assuma seu protagonismo na escola e na vida, que se interesse pelo que a escola oferece, que participe de decisões, faça escolhas, trace estratégias e vislumbre seu Projeto de Vida.

Vale ressaltar que as mudanças impressas pela Lei 13.415/2017 e pela Base Nacional Comum Curricular, ao Ensino Médio, encontram-se materializadas, em partes ou no todo, em diversas ações que já vêm sendo desenvolvidas, com amparo em programas federais e resoluções, em nosso país e no estado de Santa Catarina. Convém destacar que esses



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

movimentos de reorganização curricular do Ensino Médio deram-se ao longo do tempo por intermédio da participação das unidades escolares da rede estadual de ensino, em cursos da rede e programas federais que priorizavam uma política voltada para o jovem e a construção do seu conhecimento, tais como o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP), o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e o Ensino Médio Inovador (ProEMI). A caminhada de Santa Catarina nesses cursos e programas revelou as inquietudes dos estudantes, professores, gestores e das equipes pedagógicas das escolas, bem como, do grupo técnico-pedagógico das Coordenadorias Regionais de Educação e da Secretaria de Estado da Educação, tendo impulsionado todo o processo de transformação educacional.

O percurso da Rede Estadual de Santa Catarina com os Programas e Projetos acima referidos trouxe à tona a necessidade de um ensino voltado à formação integral dos estudantes, que tivesse a premissa do acolhimento das diferentes juventudes e da consolidação de efetiva flexibilização curricular, quesitos estes que ganham força na proposta do Novo Ensino Médio. Contudo, ainda que atribua força à algumas questões trabalhadas nos Programas e Projetos já desenvolvidos pela Rede, deve-se destacar que o Novo Ensino Médio consolida uma estrutura *sui generis* em diversos aspectos, sobretudo no que se refere ao desdobramento do currículo em duas partes - o que não era aplicado em nenhuma das referidas experiências. Diante disso, os profissionais que trabalham com esta etapa da Educação Básica foram inseridos na temática dessa agenda, a partir de processos formativos que se deram inicialmente nas escolas piloto, sendo ampliadas para todas Regionais do Estado quando da escrita do Currículo Base, realizada colaborativamente com representações de todo o Estado, visando que pudessem se apropriar das alterações propostas e compreender as mudanças impressas ao trabalho docente, para que, assim, pudessem desenvolver ações em consonância com a nova proposta ora vigente.

Nesta direção, a Secretaria de Estado da Educação, desde 2019, tem proporcionado formação continuada, permitindo que todas as equipes técnicas e pedagógicas entendam o percurso formativo do Novo Ensino Médio.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da COVID-19 e pelo desafio de dar continuidade à implementação do Novo Ensino Médio em formato remoto. De repente, passou-se a experimentar as atividades não presenciais e, diferentemente do que se havia construído até então, todos passaram a ter uma aprendizagem pautada e atravessada pela utilização de novas ferramentas tecnológicas, bem como uma vivência virtual com os pares. Foi necessário vencer o inesperado, contando com a participação de todos, professores, gestores, equipe pedagógica das unidades escolares da rede e técnicos das Coordenadorias



Regionais de Educação e da Secretaria de Estado da Educação, considerando que muitos tiveram que aprender usar os recursos tecnológicos, bem como estimular e buscar ativamente os estudantes, mantendo-os envolvidos nas aulas remotas.

Nesse contexto, todos os esforços foram direcionados para a organização do trabalho pedagógico de atividades não presenciais, bem como na construção do currículo do Novo Ensino Médio. Muitos documentos norteadores foram elaborados e muitas formações organizadas para a construção de novas formas de aprender e ensinar, alinhadas ao formato não presencial. Desta forma, optou-se pela não ampliação de escolas piloto, mantendo o percurso com aquelas que haviam iniciado o desafio em 2019.

7. ESCUTA DA COMUNIDADE ESCOLAR, ARRANJOS CURRICULARES: OFERTA E DEMANDA

As DCNs preveem que os itinerários, e seus respectivos arranjos curriculares, devem levar em conta a possibilidade de oferta da instituição educacional mantenedora, definidos a partir do perfil do estudante, o que pressupõe sua escuta ativa e o estudo contínuo e sistemático dos arranjos locais (BRASIL, 2019, Art. 12, §4º e § 5º). Vislumbrando atender estas normativas, a rede estadual tem levado em consideração atender aos interesses dos jovens e a demanda local da região, entendendo estes como processos basilares para a organização da oferta de ensino e para as práticas pedagógicas, no Novo Ensino Médio.

Nesse sentido, as unidades escolares são incumbidas em manter dinâmicas ativas de realização de diagnósticos de interesses dos arranjos locais e dos estudantes, servindo, inclusive, estes diagnósticos, como subsídios para a organização da oferta de Ensino Médio em todas as regiões do Estado.

Sendo assim, em 2019, das 120 escolas-piloto do Novo Ensino Médio, 108 delas buscaram saber os interesses dos estudantes para a oferta dos Itinerários Formativos. Verificou-se que 51% dos estudantes optaram, para a parte flexível do currículo, pelos itinerários das áreas do conhecimento e 39% mostraram interesse pela Formação Técnica e Profissional.

Esse processo facilitou a definição das temáticas a serem trabalhadas nos Componentes Curriculares Eletivos, compreendendo que estes devem atender aos anseios dos(as) jovens. Com o objetivo de reforçar esta busca ativa de demandas e interesses, a equipe técnica da Diretoria de Ensino da SED/SC orientou as 120 escolas-piloto a realizarem a escuta diagnóstica, visando a busca de assuntos que pudessem ser incorporados nos CCEs.



Após o processo de escuta, os estudantes indicaram quais áreas de conhecimento e quais temas gostariam de aprofundar. Com isso, cada escola traçou o perfil para construção dos Componentes Curriculares Eletivos, da parte flexível do currículo, caracterizando o movimento inicial de escuta.

As Coordenadorias Regionais de Educação receberam e tabularam os resultados do processo de escuta nas unidades escolares de abrangência, encaminhando relatório para a SED, respeitando os prazos estabelecidos, com base nas seguintes informações:

- Apresentação: Breve resumo da pesquisa realizada nas escolas da Regional, período de aplicação e formas de mobilização utilizadas pelas escolas.
- Metodologia: Contextualização da pesquisa, descrição da metodologia e procedimentos desenvolvidos para coletar as informações necessárias de cada escola da Regional.
- Análise dos Dados e Resultados: Descrição dos resultados encontrados nas escolas e validação das informações pela Coordenadoria Regional de Educação.
- Considerações Finais: Síntese dos resultados, apresentando a conclusão extraída da escuta na Regional, bem como as dificuldades encontradas.

O movimento resultou na elaboração de 533 sugestões de temáticas e de ementas, distribuídas entre as sugestões do Caderno de Orientações do Novo Ensino Médio.

A partir deste levantamento, realizou-se um primeiro movimento, com a participação da Equipe Técnica da Gerência de Ensino Médio e Profissional da SED, para a seleção e a organização temática dos CCEs, resultando em 52 possibilidades de temas.

Cada escola definiu, dentro das ementas elaboradas, os CCEs que seriam ofertados no ano de 2020, de acordo com a matriz escolhida. Sendo assim, nas escolas que ofertavam a matriz A, com 31 horas-aula semanais, a parte flexível era formada por um Componente Curricular Eletivo, pela Segunda Língua Estrangeira e pelo Projeto de Vida; nas escolas que ofertavam a matriz B, com 35 horas-aula semanais, a parte flexível era formada por três Componentes Curriculares Eletivos, uma Segunda Língua Estrangeira e o Projeto de Vida; e, a matriz C, com 50 horas-aula semanais, apresentava cinco Componentes Curriculares Eletivos, uma Segunda Língua Estrangeira e o Projeto de Vida, incluindo os componentes curriculares da parte flexível da matriz do Ensino Médio Integral em Tempo Integral/EMITI.

Nesse contexto, considerando a flexibilização, a escola terá autonomia para inserir em seu currículo os Componentes Curriculares Eletivos, de interesse da comunidade escolar, como forma de composição da carga horária do itinerário formativo (parte flexível), dando relevância para o contexto local, visando atender ao projeto de vida do estudante.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

A oferta da Segunda Língua Estrangeira passou a ser obrigatória, ficando a critério da escola oferecê-la de acordo com a realidade local e disponibilidade de profissionais, podendo optar por uma das seguintes línguas: espanhol, alemão, italiano, francês, ou outra, caso fosse indicada pela comunidade escolar.

À medida que a implementação dos CCEs avançava nas escolas-piloto, a equipe técnica da SED, em conjunto com a equipe pedagógica e docente, iniciou o processo de qualificação das proposições indicadas pelas escutas e sistematização das unidades escolares, originando o projeto de produção colaborativa de roteiros pedagógicos para os CCEs. Para essa atividade, a Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina contou com o apoio do Instituto Iungo, parceiro atuante, propositivo e responsivo na qualificação dos roteiros.

O processo de reelaboração dos CCEs foi realizado com a participação de 363 profissionais, envolvendo professores(as) e coordenadores(as) das 120 escolas-piloto do Novo Ensino Médio, profissionais das Coordenadorias Regionais de Educação, além do apoio de técnicos(as) do Órgão Central da SED, profissionais da equipe ProBNCC (Programa de Apoio à Implementação da BNCC), bem como de especialistas do Instituto Iungo, que se dedicaram à qualificação dos componentes a partir das ementas elaboradas pelas escolas-piloto. Atendendo ao cronograma de trabalho, realizado entre os meses de agosto e novembro de 2020, e organizados por grupos de trabalhos, obteve-se o resultado de escrita de 25 Roteiros Pedagógicos, apresentados na forma de um Portfólio, elaborado para subsidiar as escolas-piloto do Novo Ensino Médio na oferta dos CCEs. Além disso, foi ofertado aos(às) estudantes um Portfólio específico proporcionando a eles maior segurança ao realizar as escolhas que definirão suas trajetórias escolares. Este portfólio pode ser útil para que as unidades escolares divulguem aos estudantes este material, de modo que o mesmo possa compor o processo de escuta diagnóstica. Para as UEs que ofertam somente a etapa do Ensino Médio, a disponibilização e divulgação deste material em escolas de oferta do Ensino Fundamental pode ser uma estratégia para que estudantes de outras escolas ou redes de ensino conheçam os Itinerários Formativos a serem ofertados, compondo uma estratégia combinada.

Para os anos seguintes, a partir do Portfólio de Componentes Curriculares Eletivos, disponibilizado pela rede, a unidade escolar define suas possibilidades de oferta, considerando as condições objetivas da escola (infraestrutura física e de pessoal).

A partir desta definição inicial, o estudante indica, no ato da matrícula, dentre os CCEs selecionados, os componentes de seu maior interesse, que resultaram da escolha dos alunos por meio de votação realizada pela escola.



Os Componentes Curriculares Eletivos mais votados pelos estudantes definem a oferta real da Unidade Escolar, respeitando a quantidade de turmas de Novo Ensino Médio e de componentes da matriz curricular vigente na UE. Durante todo o processo, orienta-se que seja priorizada a diversificação de oferta, de forma que a manutenção dos CCE, seja autorizada somente para casos nos quais os indicativos dos estudantes subsidiaram tal manutenção.

Para que a escolha por parte dos estudantes realmente seja priorizada, foram realizadas orientações de possíveis ações para serem realizadas pelas UEs. As sugestões de ações foram:

- Mobilizar e divulgar aos estudantes, para que conhecessem e fizessem os indicativos de CCEs;
- Divulgar o site do portfólio dos estudantes e vídeos de divulgação do NEM e CCEs nas redes sociais da escola e via Whatsapp;
- Incluir, no processo de mobilização para matrículas, a orientação da escolha dos CCEs;
- Mobilizar um encontro virtual com estudantes e/ou familiares para apresentar os CCEs e tirar dúvidas sobre a escolha (podem se inspirar nessa web que estamos fazendo agora);
- Criar um Tira-dúvidas (email ou Whatsapp);
- Mobilizar os estudantes da 2ª série a apresentarem depoimentos e experiências sobre os CCEs aos colegas que irão ingressar na 1ª série do Ensino Médio.

O processo de escolha se dá a partir da escuta dos estudantes dos 9º anos do Ensino Fundamental e, na sequência, dos demais estudantes dos 1ª, 2º e 3º anos do Ensino Médio.

É importante destacar que o processo de escuta desenvolvido pelas escolas-piloto nos anos de 2019, 2020 e 2021, continuará sendo praticado e adaptado para os anos de 2022 e os subsequentes, constituindo-se como uma prática sistemática e frequente em todas as escolas da rede estadual a fim de garantir a participação efetiva de toda a comunidade escolar nas escolhas dos Itinerários Formativos ofertados aos estudantes. Este processo foi orientado por meio do Ofício Circular nº. 367/2021 (Anexo [-https://drive.google.com/file/d/1WslKS0x8T2UE31bMZ9xi0ArjS9olsyvJ/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1WslKS0x8T2UE31bMZ9xi0ArjS9olsyvJ/view?usp=sharing))

A partir do ano de 2022, a escuta dos estudantes ocorre em 100% das Unidades Escolares que ofertam o Ensino Médio, ou seja, em 711 escolas do Ensino Médio da rede estadual. A oferta dos Componentes Curriculares Eletivos (CCEs) e das Trilhas de



Aprofundamento das áreas do conhecimento deve se amparar nos portfólios elaborados e disponibilizados à rede.

Um diferencial da Rede Estadual de ensino de Santa Catarina é que a nova arquitetura do Ensino Médio permite a diversificação e flexibilização curricular, bem como a ampliação de carga horária das matrizes, considerando o contexto local e as escolhas dos estudantes. Deste modo, esta Secretaria estrutura a oferta para que as escolas possam seguir um percurso estabelecido, sem que a escola precise elaborar seus Itinerários Formativos. Este trabalho, construído colaborativamente com os profissionais que integram a rede já está desenhado e consta no CBEMTC.

8. DIAGNÓSTICO PARA OFERTA DE MATRIZES CURRICULARES EM SC

Visando diagnosticar e produzir indicativos das reais condições de oferta para a implementação em todas as 711 escolas que ofertam o NEM, a partir de 2022, esta Secretaria elaborou e encaminhou às escolas de rede, em 2021, via Coordenadoria Regional de Educação, um *Roteiro Diagnóstico* para auxiliar a construir um diagnóstico interno da escola, para que, a partir dele, possa-se pensar o currículo e a organização escolar para a implantação do Novo Ensino Médio (NEM). De posse do mesmo, cada UE terá um panorama sobre como operacionalizar a implementação do NEM, com as possibilidades de matriz a ser ofertada, considerando a divisão e disponibilidades de espaços e ambientes, horários de atendimento dos estudantes, demandas de carga horária, organização curricular e oferta da parte Flexível, mapeamento da disponibilidade e ou demanda de docente, entre outros, a saber:

- 1) definição da matriz ofertada;
- 2) definição do quadro de horários da Unidade Escolar;
- 3) definição da segunda Língua Estrangeira;
- 4) definição do Portfólio de Componentes Curriculares Eletivos da Unidade Escolar;
- 5) indicativos de infraestrutura escolar - necessidades de adequação.

A partir desse mapeamento, as escolas poderão operacionalizar a implementação do NEM, considerando as possibilidades de matriz a ser ofertada, a disponibilidade de espaços e ambientes projetados até 2024, a disponibilidade e ou demanda de pessoal, a organização curricular e a oferta da parte flexível do currículo.

Conforme orientação, e como forma de diagnosticar as demandas para a implantação do NEM nos próximos anos, foi apresentado, em reuniões técnicas com as 36 Coordenadorias Regionais de Educação, o *Roteiro Diagnóstico*, a ser usado pelas escolas para indicar a oferta



de uma das Matrizes Curriculares: (**Matriz A estendida** - 31 horas-aula (4 dias com 6 aulas e um dia com 7 aulas); **Matriz A integral** - 31 horas-aula (4 dias de 5 aulas diárias + 1 dia em período integral, 5 aulas em um turno + 6 aulas em outro turno = 11 h/a); **Matriz B, F ou H** - 35 horas-aula (3 dias de 5 h/a + 2 dias em período integral de 10 h/a); **Matriz C, E ou G** - 44 horas-aula (3 dias = 10 h/a diária + 2 dias de 7 h/a), ou 44 horas-aula (4 dias = 10 h/a diária + 1 dia de 4 h/a)); e a **Matriz I** - 50 horas-aula (5 dias = 10 h/a diária).

As UEs fizeram o levantamento dos espaços a serem ocupados, projetando as matrizes escolhidas e encaminhando o Plano de ocupação às Coordenadorias Regionais de Educação de sua abrangência. Estas, por sua vez, após validação, encaminharam uma relação das escolas, seguida de suas respectivas matrizes, bem como do arquivo com o Plano de Ocupação. Coube, portanto, à Coordenadoria analisar e validar o Plano de Ocupação que cada unidade escolar apresentou, a partir das orientações emanadas por esta Secretaria.

Para a elaboração do Plano de ocupação, a unidade escolar descreveu o número de salas a serem ocupadas para cada turma (de todas as etapas), considerando os períodos de ampliação dos turnos, de acordo com cada matriz, indicando a projeção de ocupação para os anos letivos de 2022, 2023 e 2024.

Com base no levantamento feito por meio do *Roteiro Diagnóstico* obteve-se as informações relativas ao quantitativo de ofertas por matrizes, oferta de 2ª Língua Estrangeira, oferta de Componentes Curriculares Eletivos, infraestrutura e necessidades e projeções.

Para a oferta das Matrizes Curriculares da Educação Profissional e Tecnológica, além da análise da viabilidade de infraestrutura das Unidades Escolares, realizou-se o processo e harmonização curricular dos cursos técnicos, ofertados na Rede Estadual de Ensino, para que as matrizes fossem organizadas à luz do Novo Ensino Médio. Os cursos técnicos ofertados na modalidade Integrada (EMIEP) e Concomitante foram organizados em Trilhas de Aprofundamento. Cada curso técnico foi organizado em quatro Trilhas de Aprofundamento.

9. OFERTA DO NOVO ENSINO MÉDIO EM TODAS AS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Conforme orienta a Lei 13.415/2017, a partir de 2022, todas as escolas de Ensino Médio passarão a ofertar esta etapa de acordo com as novas diretrizes de ampliação de carga horária e flexibilização curricular.



Em 2022, todas as escolas da Rede Estadual que ofertam o Ensino Médio foram integradas ao formato do Novo Ensino Médio. Os passos desta implantação encontram-se discriminados ao longo do presente Plano de Implementação.

No anexo, pode-se conferir todas as Unidades Escolares que ofertam EM em Santa Catarina(https://drive.google.com/file/d/1Yc-CTU63Wyt7HKE_xPQNDDPGoy1C9z3C/view?usp=sharing).

10. AVALIAÇÃO NO NOVO ENSINO MÉDIO

O Estado de Santa Catarina utiliza-se de um processo de avaliação sistemática, orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Art.8º), que prevê adoção de metodologias de ensino e de avaliação de aprendizagem que potencializam o desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes, favorecendo a construção do protagonismo juvenil. A organização dos conteúdos, dos métodos e das diversas formas de avaliação, quais sejam “atividades teóricas e práticas orais, escritas, seminários, projetos e atividades *online*, autoria, resolução de problemas, diagnósticos em sala de aula, projetos de aprendizagem inovadores e atividades orientadas”, devem garantir:

- a) competências e habilidades na aplicação dos conhecimentos desenvolvidos;
- b) domínio dos princípios científicos e tecnológicos que estão presentes na produção moderna;
- c) práticas sociais e produtivas determinando novas reflexões para a aprendizagem;
- d) domínio das formas contemporâneas de linguagem (DCNEM, 2018, p.5).

A avaliação formativa está organizada em três etapas: diagnóstico (realizado antes do ensino de objetos do conhecimento, propõe-se a identificar se os(as) estudantes têm os pré-requisitos necessários para aprender e quais as concepções que possuem acerca do objeto de estudo); intervenção (ocorre quando o professor retoma o percurso formativo, após constatar que não houve suficiente elaboração conceitual e, por isso, reorganiza o processo de ensino possibilitando ao sujeito novas oportunidades de aprendizagem) e o replanejamento (realizado sempre que as atividades, estratégias de ensino e seus respectivos resultados não se evidenciarem suficientes).

A avaliação deve ser realizada ao longo de todo o processo, ressaltando a importância da recuperação paralela dos objetos de conhecimento, para, de fato, garantir a progressão da elaboração conceitual. Destaca-se que a avaliação somativa está baseada na apropriação dos



objetos de conhecimento, culminando no desenvolvimento das competências gerais e específicas e habilidades específicas. É ela que quantifica e classifica, de acordo com os resultados, ao final do processo de ensino aprendizagem.

Neste sentido, no que diz respeito à sistemática de avaliação, a Rede Estadual de Ensino se pauta na **Portaria P/216/2022** de 02/02/2022 (Anexo - https://drive.google.com/file/d/15IpS-_s-vacuM5uml3orNco4KxDC2s3_/view?usp=sharing), que regulamenta o atendimento educacional, o cumprimento da carga horária e os procedimentos e registros da Avaliação da Aprendizagem da Educação Básica e Profissional da Rede Pública Estadual de Santa Catarina.

Ainda, seguiram orientações sobre avaliação por meio de Ofícios Circulares (**Ofício Circular nº 195/2021**, de 14 de maio de 2021 - Anexo - <https://drive.google.com/file/d/1QmY9AUjhBb8o-PqmeR6EV7xj53SOOFek/view?usp=sharing>) e **Ofício Circular nº 298/2021**, de 23 de julho de 2021, Anexo - https://drive.google.com/file/d/1TGdIiNHWia_YAD3EfEBRAIkV6IhdQY7M/view?usp=sharing).

10.1. AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES QUE INTEGRAM O ITINERÁRIO FORMATIVO

I. Segunda Língua Estrangeira:

- O Componente Curricular Segunda Língua Estrangeira será ofertado anualmente.
- A avaliação será numérica e trimestral, visando a relação teórico/prática sobre as vivências, os avanços e as dificuldades.

II. Projeto de Vida:

- O Componente Curricular Projeto de Vida será ofertado anualmente.
- A avaliação é processual, formativa e participativa, de modo que permita estabelecer o diálogo com as demais áreas de conhecimento, a fim de contribuir com o desenvolvimento integral dos estudantes.
- A avaliação será qualitativa, por meio de parecer descritivo individual dos estudantes, emitido trimestralmente com foco no desenvolvimento de habilidades e de competências alcançadas. Vale esclarecer que a avaliação levará em conta se o estudante consegue elaborar um processo conceitual, mobilizado pelos objetos de



conhecimento, levando em consideração sua dimensão global, destacando os objetivos pessoais, cidadãos e profissionais, estabelecendo um profundo vínculo com a identidade dos jovens, que devem ser orientados por princípios éticos.

- A promoção do estudante ao final do ano letivo se dará com base no resultado satisfatório, apresentado nos descritores.

III. Componentes Curriculares Eletivos:

- Os Componentes Curriculares Eletivos serão ofertados semestralmente.
- A avaliação é processual, formativa e participativa, de modo que permita estabelecer diálogos com a área de conhecimento (na formação geral básica) a fim de contribuir com o desenvolvimento integral dos estudantes.
- A avaliação será numérica, emitido semestralmente com foco no desenvolvimento dos quatro eixos estruturantes (empreendedorismo, mediação e intervenção sociocultural, investigação científica e processos criativos), nas habilidades e na promoção de competências (alcançadas a partir da elaboração conceitual, mobilizada pelos objetos de conhecimento).

IV. Trilhas de Aprofundamento tanto de área do conhecimento quanto da Formação Técnico-Profissional

- As Trilhas de Aprofundamento serão ofertadas semestralmente.
- A avaliação é processual, formativa e participativa, de modo que permita estabelecer diálogos com a(s) área(s) de conhecimento (na formação geral básica), a fim de contribuir com o desenvolvimento integral dos estudantes.
- A avaliação será numérica, semestralmente, com foco no desenvolvimento dos quatro eixos estruturantes (empreendedorismo, mediação e intervenção sociocultural, investigação científica e processos criativos), das habilidades e das competências a serem alcançadas, a partir da elaboração conceitual, mobilizada pelos objetos de conhecimento.

Nesse contexto, seguiram orientações sobre avaliação por meio de Ofícios Circulares (**Ofício Circular nº 187/2022**, de 18 de abril de 2022 - Anexo - <https://drive.google.com/file/d/1mjaJQQbuPWvNIEQ5OHvGY3PY2FdaAJX-/view?usp=sharing>), e o **Ofício Circular nº 218/2022**, de 03 de maio de 2022 - Anexo - https://drive.google.com/file/d/1LkyJP9xcBjj_pa6p7TNKzBTq0KrujUdh/view?usp=sharing).



11 . INFRAESTRUTURA ESCOLAR

Para a implementação do Novo Ensino Médio nas 591 escolas em 2022, cada Unidade Escolar realizou uma análise sobre a disponibilidade e as condições de: refeitório, cozinha equipada e adequada, biblioteca com acervo atualizado, espaços de convivência, espaços para esportes (quadra coberta, sala de jogos, vestiários, equipamentos esportivos, jogos diversos), espaços para atividades artísticas, laboratório de todas as áreas, salas de aula regulares e salas temáticas, estrutura de transporte e alimentação adequados à carga horária e oferta dos itinerários formativos.

No ano de 2021, foram equipadas as bibliotecas de todas as Unidades Escolares que ofertam os Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, além de alguns laboratórios de Matemática, Física, Química e Biologia em escolas que ofertam Ensino Médio.

O Estado de Santa Catarina está realizando o levantamento de espaços físicos para contemplar os laboratórios das escolas. Está prevista a entrega de kits para os laboratórios de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, além do Laboratório Maker para as escolas do Ensino Médio e de laboratórios para o Curso do Magistério.

Considerando a projeção da ampliação da carga horária na oferta do Novo Ensino Médio, estão sendo realizados os processos para ampliação e reforma das Unidades Escolares de todo o estado. Salienta-se, contudo, que todas as escolas já ofertam as matrizes curriculares do Novo Ensino Médio.

Destaca-se, ainda, que os investimentos em infraestrutura estão sendo realizados conforme as necessidades de cada escola. Além dos projetos elaborados pela Diretoria de Infraestrutura, as demandas são também sinalizadas pelas Coordenadorias Regionais de Educação, em diálogo com o órgão central. Estes projetos podem ser acompanhados no site projeta.sc.gov.br.

Cabe registrar também que entre os anos de 2020, 2021 e 2022, passaram pela análise do Plano de Ofertas Educacionais (POE), 197 solicitações de ampliação de salas de aula e outras adequações das estruturas para implementação de laboratórios e espaços de convivência. Destas, 107 foram indicadas a implementação dos espaços de laboratório e demais estruturas necessárias ao bom desenvolvimento pedagógico e, para 90, além das



adequações, também foram apontadas a ampliação de salas de aula, em uma média de 3 salas de aula por escola. Além destas demandas analisadas para a implementação do Novo Ensino Médio, devido a projeção de ocupação para a implementação dos 3 anos do Novo Ensino Médio, estão relacionados e em processo de licitação 211 espaços modulares, entre salas de aula e laboratórios para 81 unidades escolares. Ainda, 56 unidades escolares que atendiam desde o 1º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, até o Ensino Médio, passam a desativar gradativamente as turmas de anos iniciais, que passam a ser atendidos pela rede municipal de cada um dos municípios, abrindo espaços para o atendimento do Novo Ensino Médio.

12. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Todas as unidades escolares da Rede Estadual de Ensino contam com a oferta de alimentação escolar disponibilizada no sistema de gestão terceirizada.

Todos os cardápios oferecidos, seja como refeição ou lanche, são elaborados por nutricionistas de modo a oferecer aos estudantes as quantidades de nutrientes, vitaminas e demais micronutrientes necessários ao bom desenvolvimento humano. Os cardápios são programados semanalmente, de modo regionalizado com uso de alimentos ou pratos característicos, conforme matriz étnico-cultural da região.

A elaboração dos cardápios pautam-se na Resolução/CD/FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020, que dispõe sobre o atendimento da Alimentação Escolar aos estudantes da Educação Básica no âmbito do PNAE. Atendendo a Lei nº 11.947, de 16/6/2009, 30% do valor repassado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE é investido na compra direta de produtos da agricultura familiar, medida que favorece a variabilidade de itens para a regionalização do cardápio e ainda, permite estimular o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

Adicionalmente, os cardápios elaborados para o PNAE são avaliados de acordo com o Índice de Qualidade da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (IQ COSAN), tendo em vista que estes representam uma importante estratégia para a consolidação de hábitos alimentares saudáveis aos escolares. O IQ COSAN por sua vez, é um instrumento de fácil utilização e acesso, elaborado no programa Excel, que por meio da concessão de pontos, analisa os cardápios da alimentação escolar de acordo com quatro parâmetros tanto quali quanto quantitativos e classifica os cardápios em Inadequado, precisa de melhoras e adequado. Outro ponto importante, é que para atender os casos muito restritos e justificados



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

de que o estudante não se adapta ao alimento ofertado pelo PNAE, em razão de casos como alergias alimentares, doença celíaca, diabetes, dislipidemias, hipertensão arterial sistêmica e intolerância à lactose, a partir de comunicação por atestado do médico, o estudante portador de uma dessas necessidades alimentares especiais terá direito a alimentação especial com a oferta de cardápios adequados às suas necessidades.

O número de refeições escolares servidas nos anos de 2020 e 2021, conforme quadro abaixo, nos permite projetar a quantidade de alimentos que serão oferecidos nos próximos anos com a implementação do Novo Ensino Médio.

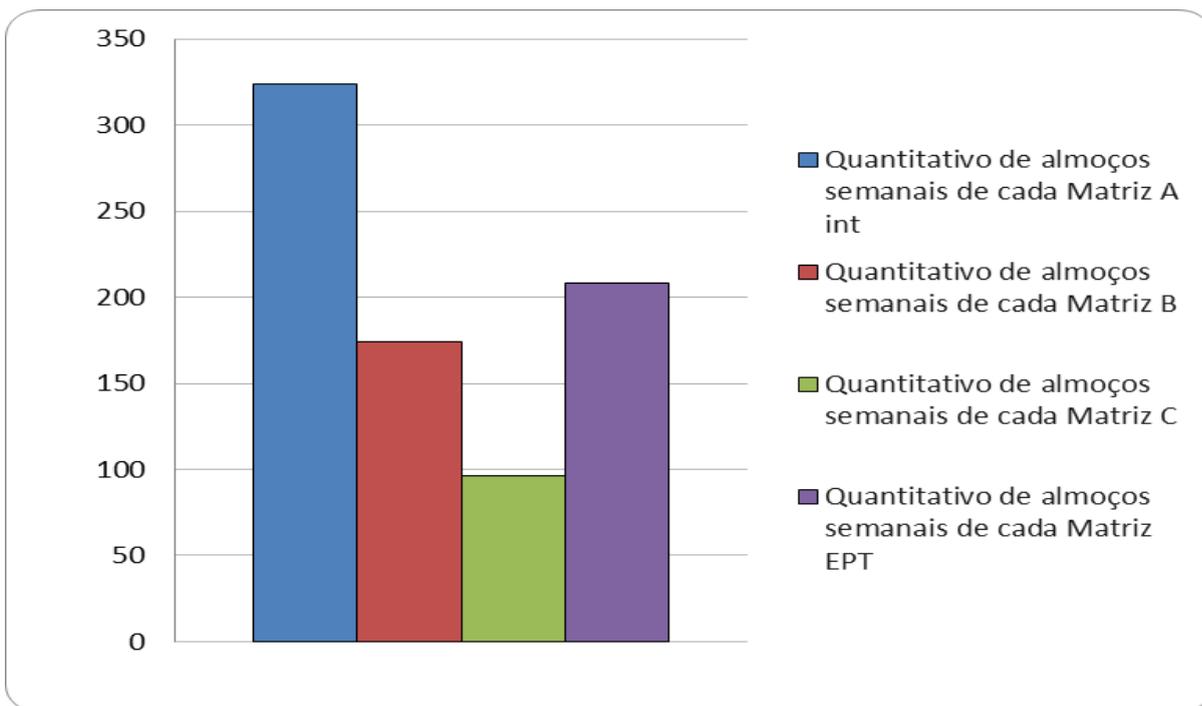
Refeições servidas em 2020 e 2021

ANO	TIPO	QUANTIDADE
2020	Lanche	7.301.641
	Refeição - Almoço ou Jantar	206.263
2021	Lanche	26.366.380
	Refeição - Almoço ou Jantar	270.320

Fonte:/SED/SC/2022

Ainda, num levantamento diagnóstico, para o ano de 2022 serão ofertados, de acordo com as matrizes escolhidas por cada Unidade Escolar, o quantitativo de 802 (oitocentos e dois) almoços semanais, conforme segue:

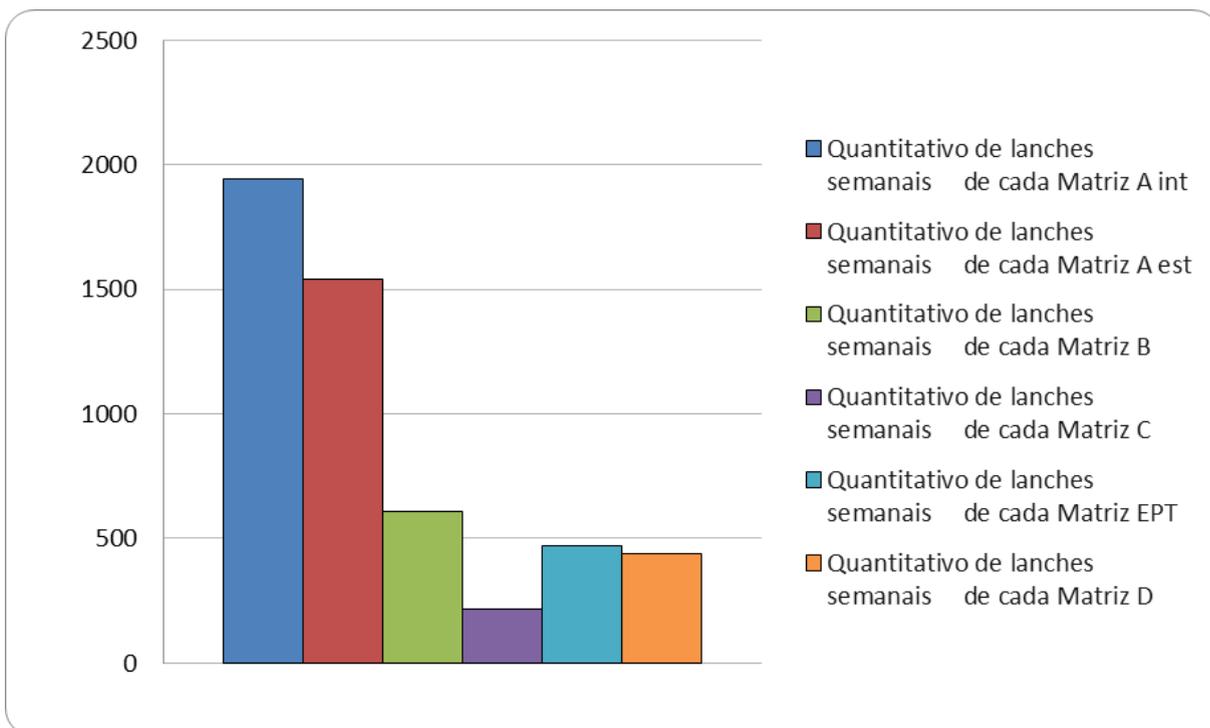
Quantitativo de almoços semanais de cada Matriz			
Matriz A - integral	Matriz B	Matriz C	Matrizes EPT
324	174	96	208



Fonte: SED, 2022

No que se refere à oferta de lanches para o ano de 2022, de acordo com as matrizes escolhidas por cada Unidade Escolar, o quantitativo é de 5.217 (cinco mil, duzentos e dezessete) lanches semanais, conforme segue:

Quantitativo de lanches semanais de cada Matriz					
Matriz A - integral	Matriz A - estendida	Matriz B	Matriz C	Matriz D	Matrizes EPT
1944	1542	609	216	438	468



Fonte: SED, 2022

13. TRANSPORTE ESCOLAR

O Estado de Santa Catarina possui parceria com os municípios catarinenses que realizam o transporte escolar dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

As rotas até 2021 não tinham diferenciação entre o atendimento dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, visto que o modelo utilizado em Santa Catarina é o de otimização. Assim, estudantes das redes municipal e estadual utilizavam-se das mesmas rotas de transporte escolar. Em 2021 foram transportados 141.000 estudantes da Educação Básica, num investimento anual de R\$ 164.000.000,00 (cento e sessenta e quatro milhões), repassados aos municípios. Cada um dos 295 municípios atende ao transporte conforme a característica do seu território, sendo que há municípios que disponibilizam 100% do passe escolar aos estudantes, utilizando o transporte coletivo municipal, enquanto outros tem o modelo passe escolar e fretamentos de transporte escolar. Por fim, há municípios com frota própria, ou frota própria e fretamento.

A legislação que rege o transporte em SC estabelece que todos os estudantes, respeitado o zoneamento, que residem a mais de 3km da unidade escolar tem direito ao transporte escolar gratuito. Com a implementação do Novo Ensino Médio em todas as unidades escolares de Ensino Médio de SC em 2022, uma peculiaridade surgiu com relação ao transporte dos estudantes do Novo Ensino Médio, em especial naquelas que possuem a



matriz A com tempo estendido dentro do mesmo turno de funcionamento. Nas unidades que optaram por esta Matriz, o horário de saída do turno ficou diferenciado, necessitando novas rotas de transporte escolar.

Para garantir que todos os estudantes, com direito ao transporte escolar gratuito, possam retornar com segurança, está sendo projetado um aumento de 40% nos valores pagos atualmente. O mês de março é o período de fechamento de todas as rotas e valores com cada um dos municípios, assim, apresentamos a projeção com um aumento de 30% em novas rotas de transporte, bem como implementação pela rede pública de transporte de novos horários de rotas. Há ainda um aumento de aproximadamente 40% nos recursos atualmente destinados ao transporte escolar, que será investido especialmente para as rotas de Ensino Médio das escolas de Matriz A, com tempo estendido. Todas as demais matrizes não alteram rotas nem valores, pois continuam dentro da otimização de transporte, sendo que são embarcados estudantes das redes municipais e estaduais.

Para a implementação do Novo Ensino Médio a Secretaria de Estado da Educação investiu R\$ 84.600.000,00 (oitenta e quatro milhões e seiscentos mil) na aquisição de 300 veículos do tipo ônibus escolar para ceder aos municípios. Cada município catarinense recebeu e/ou receberá ao menos 1 veículo, excetuando-se aqueles que possuem 100% de fretamento de veículos e/ou passe escolar.

14. RECURSOS HUMANOS

O magistério público estadual está regido pela Lei N° 6844, de 29 de julho de 1986, pela Lei complementar n° 668, de 28 de dezembro de 2015, a qual define plano de cargos e salários, progressão e jornada de trabalho e pela Lei N° 16.861, de 28 de dezembro de 2015, a qual disciplina a admissão de pessoal por prazo determinado no âmbito do Magistério Público Estadual, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, sob regime administrativo especial.

Com a implementação do Novo Ensino Médio, o quadro de servidores das Coordenadorias Regionais de Educação e das Unidades Escolares conta com a contratação de professores e servidores, para atender às demandas dessa nova estrutura curricular. Na menor carga horária, de acordo com as matrizes ofertadas pela Rede Estadual, que se configura em uma matriz de 31 horas-aula semanais, exige-se uma contratação de 200h anuais a mais por turma. Deve-se mencionar que a Rede possui ainda matrizes de 35 horas-aula semanais e 44 horas-aula semanais, que representam uma contratação ainda maior.



O quadro de docentes encontra-se distribuído por componente curricular/disciplina, contando em 2020 com o número total de professores de 17.662, e em 2021 com o total de 16.142 professores. No anexo pode-se conferir o demonstrativo dos professores por disciplina/componente curricular, fonte SED, 2021: <https://drive.google.com/file/d/1oqKh4MjMHOb6VcZ2sWcoejMJ-TQ0NDU1/view?usp=sharing>.

Os dados de 2022 ainda não foram levantados, uma vez que estão ocorrendo contratações e aberturas de novas turmas para atender a demanda de matrículas.

Vale destacar, ainda, que para além da contratação de professores para atuar nos componentes curriculares que constam nas Matrizes, a rede, a depender da estrutura, da demanda local e da carga horária da matriz curricular adotada, realiza a contratação de 20 horas ou 40 horas de Professores Orientadores de Convivência e Professores Orientadores de Laboratório (Laboratório de Ciências da Natureza, Laboratório de Matemática e Laboratório de Ciências Humanas) e espaço Maker.

Os Laboratório de Ciências Humanas, de Matemática e espaço Maker são estruturas que serão equipadas a partir de 2022, para as escolas que ofertam o Novo Ensino Médio, desta forma ainda não há dados de demanda de pessoal para estas ações, considerando que serão um total de 369 Laboratórios de Ciências Humanas, 420 Laboratórios de Matemática e 498 espaços Maker.

Os Professores Orientadores de Convivência atuam colaborando, apoiando e administrando a movimentação do Tempo/Espaço nos diferentes ambientes educativos. Trabalham diretamente com os adolescentes e jovens, ajudando no seu desenvolvimento pessoal e cognitivo, com atitudes que envolve parceria com a equipe gestora e com os professores, promovendo o diálogo e integração entre estudantes e professores; a mediação do espaço e do tempo, organizando, orientando, dialogando, intermediando conflitos escolares, ouvindo e conversando com os estudantes, pais e responsáveis, apoiando a comunicação e integração da comunidade escolar.

Nesse sentido, os conhecimentos e competências necessárias para atuar nessa função na perspectiva da educação integral são: possuir conhecimento sobre a proposta de educação integral e o funcionamento do currículo – flexível e integrado; entender escopos e expectativas de sua atuação; compreender e atuar para promover o protagonismo juvenil; conhecer e atuar com base nas metodologias integradoras; buscar o diálogo e a integração entre os diferentes grupos da escola; mediar conflitos; possuir escuta ativa; colaborar, apoiar e administrar a movimentação do tempo/espaço.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

O Professor Orientador de Laboratório do Novo Ensino Médio é contratado por área do conhecimento, sendo assim, o mesmo atende todos os componentes curriculares da respectiva área, privilegiando a Formação Geral Básica e contemplando também a parte flexível do currículo (Projeto de Vida, Segunda Língua Estrangeira, Componentes Curriculares Eletivos e Trilhas de Aprofundamento).

A seguir, apresenta-se o quantitativo de Professores contratados nos anos de 2020, 2021 e 2022, considerando a situação de “Efetivo” ou “ACT”, “Habilitado” ou “Não Habilitado”

Vale destacar que, para os anos subsequentes, o número de professores a serem contratados terão variantes como o número de matrículas e inclusão/alteração de matrizes de maior carga horária numa mesma UE.

Professores Orientadores de laboratório e de Convivência atuando no Novo Ensino Médio por tipo de contratação (SED-SC/SISGESC 31/05/2020 e 31/05/2021)

ANO	TOTAL DE PROFESSORES ORIENTADORES DE CONVIVÊNCIA E LABORATÓRIO	ACT	EFETIVO
2020	2.019	1.035	987
2021	2.469	1.468	1.005
2022	12.100	6.423	5.743

Fonte: SED- SC/2022

Professores Orientadores de Laboratórios e de Convivência atuando no Novo Ensino Médio por habilitação na disciplina lecionada (SED-SC/SISGESC 31/05/2020, 31/05/2021 e SED-SC/SISGESC 04/03/2022 relativos ao dia 03/03/2022)

ANO	HABILITADO	NÃO HABILITADO
2020	1.819	258
2021	2.187	382
2022	10.814	1.446

Fonte: SED- SC/2022



Apresentamos dados de 2020 e de 2021, relativos aos professores e orientadores atuando no Novo Ensino Médio por carga horária do contrato, bem como o valor mensal sem encargos:

<https://drive.google.com/file/d/1XbFLoKj8epQjm8RqIbmxEzCPO0qoXm05/view?usp=sharing>

15. O NOVO ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Em Santa Catarina, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio é ofertada nos CEDUPs, (Centro de Educação Profissional) e nas Escolas de Educação Básica, amparada na Resolução nº167 de 22/10/2013, capítulo II, Art. 8º, na qual regulamenta a educação profissional técnica de nível médio, articulada com o ensino médio, sob três formas:

- a) integrada com a matrícula única, na mesma instituição;
- b) concomitante com matrícula distinta, na mesma ou distintas instituições;
- c) concomitante intercomplementar;
- c) subsequente ou pós médio, curso destinado a quem já tenha concluído o ensino médio.

Atualmente, a Secretaria de Estado da Educação é mantenedora de 20 (vinte) Centros de Educação Profissional - CEDUPs - ativos, distribuídos pelo estado de Santa Catarina, sendo que cinco deles são agrotécnicos. Além dos CEDUPs, a Rede Estadual de Ensino oferta cursos técnicos em 42 Escolas de Educação Básica.

Importante salientar que a educação técnica e profissional ofertada através de Trilhas de Aprofundamento compõem os processos de flexibilização curricular previstos para a etapa do ensino médio. Esta flexibilização é efetivada a partir dos itinerários formativos e realizada nos termos da Lei nº 13.415/2017, e do regulamento da Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, reiterado pela Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018.

Importante ressaltar que os itinerários formativos da educação técnica e profissional se articulam com a formação geral básica, pois a construção de um novo ensino médio passa, sobretudo, pela compreensão da formação integral dos jovens e da coesão com o percurso formativo a ser trilhado.

No contexto do Novo Ensino Médio, a oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, se dará por meio de Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional e



Tecnológica. Por isso, ao longo do segundo semestre de 2021, a Diretoria de Ensino da Secretaria de Estado da Educação realizou o processo de harmonização dos cursos técnicos ao Novo Ensino Médio, que organizou cada curso técnico em quatro trilhas de aprofundamento e culminou na escrita do Caderno 5 do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense – Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional e Tecnológica.

O Caderno 5 do Currículo foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação em janeiro de 2022, por meio do Parecer CEE 006/2022 (<https://drive.google.com/file/d/1NEWqVxCL1ehzFHLUn1Ed1CBtE3r7cDcT/view?usp=sharing>). O Caderno 5 do Currículo Base do Ensino Médio do território Catarinense - Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional está disponível em: <https://sites.google.com/sed.sc.gov.br/nem-sedsc/curr%C3%ADculo-base-caderno-5?authuser=0>.

Em 2022, a oferta de Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional e Tecnológica se dará apenas nas Unidades Escolares onde já havia esta oferta. Para 2023, prevê-se a ampliação do número de Escolas Ofertantes de Educação Profissional, de modo que passem a ser ao menos 200 Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino. Igualmente, a Secretaria de Estado da Educação está realizando tratativas para formalizar parcerias com o Instituto Federal Catarinense (IFC) e com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). A parceria com o IFC e o IFSC possibilitará a ampliação da oferta da Educação profissional em Santa Catarina para além daquilo que a Rede Estadual de Ensino já oferta em seus Centros de Educação Profissional e Escolas de Educação Básica. Além disso, a Secretaria de Estado da Educação efetivou a **adesão à Linha de Fomento do Itinerário da Formação Técnica e Profissional – Novo Ensino Médio**, que permitirá a efetivação de parcerias com outras instituições.

Anexa-se a este Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, a relação de Escolas e CEDUPs, que hoje ofertam Educação Profissional em suas diferentes modalidades (<https://drive.google.com/file/d/16SL1G9YWtThasuhvyifziuqQMZJlkucJ/view?usp=sharing>) Indica-se a Coordenadoria Regional de Educação, o município e o curso ofertado.

16. PARCERIAS PARA OFERTA DO NEM

Sobre as parcerias, convém esclarecer que a Resolução Nº 03 de 21/11/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelece que os itinerários formativos podem ser ofertados por meio de parceria, conforme segue:



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

§ 9º Para garantir a oferta de diferentes itinerários formativos, podem ser estabelecidas parcerias entre diferentes instituições de ensino, desde que sejam previamente credenciadas pelos sistemas de ensino, podendo os órgãos normativos em conjunto atuarem como harmonizador dos critérios para credenciamento.

Com o objetivo de atender os termos da Resolução nº 03/2018, o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina deliberou, por meio da Resolução CEE/SC/Nº 093, de 14 de dezembro de 2020, no Art. 12, Parágrafo Único, que a oferta de itinerários formativos poderá se dar por meio de oferta própria ou por parcerias entre a SED e instituições de ensino públicas ou privadas, mediante credenciamento prévio pelo CEE.

Destaca-se também que a oferta de itinerário formativo, por meio de parcerias, encontra respaldo na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, em seu Art. 16, § 3º, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, deliberando que:

A critério dos sistemas de ensino, observadas as DCNEM, a oferta do itinerário da formação técnica e profissional deve considerar a inclusão de vivências práticas de trabalho, constante de carga horária específica, no setor produtivo ou em ambientes de simulação, estabelecendo parcerias e fazendo uso, quando aplicável, de instrumentos estabelecidos pela legislação sobre aprendizagem profissional.

Ante o exposto, convém salientar que, neste momento, a Secretaria de Estado da Educação realizou a **adesão à Linha de Fomento do Itinerário da Formação Técnica e Profissional – Novo Ensino Médio**, que permitirá a efetivação de parcerias.

Além disso, a Secretaria de Estado da Educação está realizando tratativas para formalizar parcerias com o Instituto Federal Catarinense (IFC) e com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). A parceria com o IFC e o IFSC possibilitará a ampliação da oferta da Educação profissional em Santa Catarina para além daquilo que a Rede Estadual de Ensino já oferta em seus Centros de Educação Profissional e Escolas de Educação Básica.

Além disso, a SED está em processo de regulamentação tanto das possíveis parcerias quanto das formas de possível aproveitamento e validação de aprendizagens e carga horária para os estudantes que optarem por cursar a parte flexível do currículo fora da Rede Estadual, conforme preconizado pela Lei 13.415/2017. No link (<https://drive.google.com/file/d/1LfQzqNWP4Eyt8BUYuY21hkxoLtgcU3Fs/view?usp=sharing>) encontra-se o texto preliminar da Portaria que dispõe sobre as normas e procedimentos para o aproveitamento de carga horária de Trilhas de Aprofundamento cursadas em outras instituições.



17. FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O NOVO ENSINO MÉDIO

Para além do redesenho curricular e da ampliação da carga horária, faz-se necessário o estabelecimento de um plano de formação continuada para os profissionais da rede. A estruturação do plano de acompanhamento e monitoramento deve estar embasada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 3/2018), e em consonância com o documento curricular do território catarinense, para o Ensino Médio, representando a última etapa da Educação Básica, e em concordância com as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, constituindo a ideia de percurso formativo ao longo de todo o processo de educação.

Neste anexo pode-se conferir, em síntese, as formações desenvolvidas ao longo dos anos de 2019, 2020 e 2021 pela Secretaria de Estado da Educação.

(<https://drive.google.com/file/d/1OSCa7gjQfqFba2ZhFHA1Jx3WL-Pz51IDD/view?usp=sharing>)

Quadro síntese das formações continuadas a partir 2022

Nº	DATA	CH	MODALIDADE	NOME DO EVENTO E TEMÁTICAS	PÚBLICO	NÚMERO PARTICIPANTES
01	Continuada de da formação até 14/03	20h	Remota via site (gg.gg/novoensinomediosc)	Curso de Formação Continuada para Implantação do Novo Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina . 1. Arquitetura do Novo Ensino Médio 2. BNCC e Novo Ensino Médio na Prática 3. Pressupostos teórico-metodológicos 4. Marcos Legais e Visão geral do Novo Ensino Médio: BNCC e Construção do Currículo nos Estados 5. Princípio da flexibilização e da Integração curricular 6. Princípio do acolhimento das múltiplas juventudes e o contexto da escuta diagnóstica	Professores das áreas, Gestores Escolares, Equipes pedagógicas, Integradores de Ensino Equipes das Coordenadoras, Coordenadores regionais e escolares do NEM	2.000



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

				7. Metodologias ativas - fundamentos históricos . Metodologias ativas na prática 8. Avaliação no Novo Ensino Médio 9. Visão geral da Parte Flexível 10. Projeto de Vida 11. Componentes Curriculares Eletivos e Trilhas de Aprofundamento - Visão geral e organização no currículo 12. Formação Geral Básica por Área do Conhecimento (divida por áreas) 14. Trilhas de Aprofundamento (divida por áreas) 15. Avaliação Final		
02	Entrega oficial do currículo físico; dias 24 e 25 fevereiro 2022	12h	Presencial	Curso de Formação Continuada “Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense” -Planejamento e Avaliação no Novo Ensino Médio; -Orientações gerais do Novo Ensino Médio e da Educação Profissional; -Currículo em espiral e não seriado	Supervisores de Ensino das CREs/ Integradores de Ensino das CREs e Coordenadores Regionais do NEM Equipes da SED; Pontos Focais.	200
03	Março a novembro de 2022	70h	Híbrida	Curso de formação continuada para formadores das CREs e professores de Ensino Médio: -Componentes Curriculares Eletivos; -Projeto de Vida; -Trilhas de Aprofundamento.	Formadores das 36 CREs e professores de Ensino Médio da Rede	15.000



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

04	Março a novembro de 2022	40h	Presencial e remota	Curso de Formação Continuada do NEM: -Formação Geral Básica; -Integração Curricular; -A PCSC e o CBEMTC; -Metodologias ativas; -Itinerários Formativos.	Coordenador do NEM de cada CRE Integrador de ensino de cada CRE Gestores Escolares	1000
05	Março a novembro de 2022	40h	Presencial	Realização de acompanhamento e monitoramento da implementação do Novo Ensino Médio pelos pontos focais do Ensino Médio	Formadores das 36 CREs Professores, equipes pedagógicas e gestores das Unidades Escolares ofertantes de Ensino Médio e Educação Profissional	15.000
06	Março a novembro de 2022	40h	Presencial	Realização de acompanhamento e monitoramento da Educação Profissional	Formadores das 36 CRE	180
07	Março a novembro de 2022	30h	Remota	Curso de Formação Continuada da Formação Técnico - Profissional	Professores, equipes pedagógicas e gestores das Unidades Escolares ofertantes da Educação Profissional	1000
08	Março a novembro de 2022		Presencial e remota	Ciclo de Seminários para atualização do curso de magistério na Rede Estadual	Unidades Escolares que ofertam curso de magistério na Rede	500



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

09	Março a novembro de 2022		Presencial e remota	Formações do Programa Gente Catarina	Professores de escolas municipais e estaduais dos municípios com menores IDHs do Estado de SC	2.000
10	Março a Julho	16h	Presencial	Curso de Formação para Gestores Escolares e Coordenadores do Novo Ensino Médio. Temáticas: Arquitetura do Novo Ensino Médio; Avaliação no Novo Ensino Médio; Planejamento Integrado no Novo Ensino Médio.	Gestores Escolares e Coordenadores do Novo Ensino Médio de cada Unidade Escolar	1700
11	Agosto a Dezembro	16h	Presencial	Curso de Formação para Professores. Temáticas: Áreas do Conhecimento Trilhas de Aprofundamento Projeto de Vida Componentes Curriculares Eletivos.	Professores multiplicadores (2 docentes por Unidade Escolar)	1700

Fonte: SED, 2021.

Além das formações específicas realizadas pelo órgão central, convém destacar que a SED organiza processos de formação descentralizada, nas quais cada Coordenadoria Regional de Educação, a partir do plano de formação da Secretaria e das demandas regionais locais, organiza e executa formações com anuência do órgão central (<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1wpJXkXjKAVIBEJcdaHHc8wRRlly2ZDP53hng2TKVn7w/edit?usp=sharing>).

Além das formações continuadas indicadas no planejamento, as escolas são orientadas a realizar cursos de formação continuada, conforme cronograma próprio. Essas escolas foram orientadas a priorizar os momentos formativos, possibilitando oportunidades de reflexão, avaliação e reformulação das práticas pedagógicas relativas ao Novo Ensino Médio.

É importante salientar que o curso de Formação para Gestores Escolares e Coordenadores do Novo Ensino Médio são um espaço para acompanhamento e avaliação da implementação do Novo Ensino Médio. Além de debater as temáticas propostas, os gestores



partilham e avaliam a implementação do Novo Ensino Médio em 100% das Unidades Escolares ofertantes dessa etapa da educação básica.

17.1. OBJETIVOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA

As formações, tanto inicial quanto continuadas, são fundamentais para o processo de implementação do Novo Ensino Médio no Território Catarinense.

As 120 escolas-piloto que iniciaram o Novo Ensino Médio em 2020 possuem seus próprios **cronogramas de formação** continuada, conforme previsto na Proposta de Flexibilização Curricular. Estas unidades escolares foram orientadas a priorizar esses momentos formativos, possibilitando oportunidades de reflexão, avaliação e reformulação das práticas. Muitas poderão ser as temáticas abordadas nos projetos de formação continuada, no entanto, é necessário que as escolas de Ensino Médio abordem os temas abaixo:

- marcos legais;
- concepção de Educação Integral, Tempo Integral e Educação Profissional;
- concepção de jovem como protagonista;
- condição juvenil na atualidade;
- projeto de vida;
- integração curricular;
- componentes curriculares eletivos;
- protagonismo juvenil;
- estudos metodológicos das áreas de conhecimento e da educação profissional;
- avaliação;
- pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;
- uso de práticas e ferramentas inovadoras com objetivos voltados à inovação educacional social;
- didática no Ensino Médio, planejamento, estratégias de ensino e teoria da atividade;
- formação social da mente, formação de elaboração e apropriação de conceitos/adolescência.
- metodologias ativas.

A formação continuada será um ponto chave neste processo, com a proposição de uma agenda de estudos que oportunize subsídios para inovação e ressignificação da prática



pedagógica, num *continuum* ação-reflexão-ação, que possibilite o crescimento individual e coletivo dos integrantes escolares. Devemos tomar por norte o objetivo de garantir, permanentemente, espaços de formação que se convertam em *locus* de socialização de saberes, de estudo organizado dos acontecimentos, de iniciação à pesquisa e de incentivo à leitura científica do mundo.

18. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

As ações de comunicação da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina para as informações e orientações são centralizadas na Assessoria de Comunicação da pasta. O fluxo das informações inicia-se nas áreas técnicas da Secretaria, que identificam as ações relevantes e que devem ser publicizadas e destacadas para a sociedade. Essas informações são enviadas para a Assessoria de Comunicação, responsável por entender o contexto do assunto, colher as informações necessárias e definir a estratégia que deve ser usada para divulgação.

No âmbito da estratégia, são definidos os canais de comunicação mais assertivos para cada assunto e cada público. No contexto da implementação do Novo Ensino Médio, diversos canais já foram usados para divulgar as ações do Programa, desde o anúncio das 120 escolas que fizeram parte do projeto-piloto em Santa Catarina, até ações mais próximas com os estudantes e professores, como a divulgação de atividades cotidianas do novo modelo ou dos trabalhos finais de algum componente curricular que já foi implementado.

Essas ações podem ser divulgadas no site da Secretaria, em forma de notícia, com destaque na capa do site, onde também há espaço para inserção de um banner no formato carrossel no topo da página. Há possibilidade de ampliar a página já criada no site com informações específicas sobre o NEM, onde atualmente consta, por exemplo, o documento Portfólio de Componentes Curriculares Eletivos da rede, publicado em 2020.

Além do site, há possibilidade da divulgação nas mídias sociais oficiais da Secretaria, tais como o *Facebook* e *Instagram*, no formato de cards/imagens/vídeos no *feed* ou no *stories* das plataformas. Em casos de informações oficiais importantes, a Secretaria utiliza como estratégia de divulgação o envio direto para o e-mail de estudantes ou professores com domínio @sed. Por fim, há também uma rede de comunicação via *WhatsApp*, com divulgação nos grupos de coordenadores. No caso dos grupos de *Whatsapp*, são enviadas orientações, solicitando que divulguem aos gestores escolares e aos estudantes todas as informações necessárias sobre o NEM.



Ressalta-se, que por meio do projeto EducaSC (<https://educasc.com.br/>), todos os envolvidos no processo de implementação do NEM têm acesso, através de dois canais de televisão aberta, a entrevistas semanais com gestores e professores da rede sobre o assunto. Trata-se de um projeto da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina que, além desses programas sobre o Novo Ensino Médio, realiza a transmissão de vídeo-aulas durante os dias úteis da semana, considerando todos os componentes curriculares/disciplinas.

Acesso ao repositório de materiais do Novo Ensino Médio: **Página inicial.**

19. AÇÕES PARA CONTINUIDADE DO CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

A partir de 2022, todas as escolas de Ensino Médio passarão a ofertar esta etapa de acordo com as novas diretrizes de ampliação de carga horária e flexibilização curricular. Desta forma, serão integradas ao formato do Novo Ensino Médio um total de 711 escolas que ofertam o Ensino Médio, com ou sem a oferta de outras etapas da Educação Básica.

As ações de implementação nas novas escolas que passarão a ofertar o Novo Ensino Médio, seguirão conforme as experiências das escolas-piloto. A seguir, elencamos algumas ações para a implantação do Novo Ensino Médio, no que concerne à dinâmica de funcionamento das unidades escolares, desde o início da implementação, em 2020, e que seguem a partir de 2022 até 2024.

19.1 RESUMO DAS AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA

ANO	AÇÕES
2020	- Implantação do Novo Ensino Médio em 120 escolas-piloto na Rede Estadual de Ensino.
	- Instituição de pontos focais da SED para articular junto aos coordenadores do NEM nas coordenadorias regionais no apoio à implantação do NEM nas escolas-piloto.
	- Escrita dos cadernos do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense com a participação de educadores de toda a rede.
	- Escrita dos Portfólios dos Componentes Curriculares Eletivos (https://sites.google.com/sed.sc.gov.br/nem-sedsc/curr%C3%ADculo-base-caderno-4).



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

2021	Seminários formativos com os educadores que participaram da escrita dos 4 cadernos do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense, Caderno 1 - Disposições Gerais, Caderno 2- Formação Geral Básica, Caderno 3 - Portfólio de Trilhas de Aprofundamento e o Caderno 4- Portfólio dos Componentes Curriculares Eletivos.
	Aprovação do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense pelo CEE/SC pelo Parecer CEE/SC 040/2021
	Disponibilização para a rede dos Cadernos do CBEMTC em versão digital. (https://sites.google.com/sed.sc.gov.br/nem-sedsc/curr%C3%ADculo-base)
	Análise e estudo diagnóstico/levantamento da previsão sobre a quantidade de alimentação que será oferecida no ano de 2022, considerando que dependerá da matriz escolhida pela UE, a saber: a) Matriz A - 10 refeições semanais (2 lanches por dia) por aluno - 1 dia com 7 aulas ou Matriz A - 6 refeições (6 lanches + 1 almoço), para as escolas que optarem por um dia de aulas no contraturno; b) Matriz B, F e H - 9 refeições semanais por aluno - 2 almoços + 7 lanches semanais; c) Matriz C, E e G - 13 refeições - 4 almoços + 9 lanches semanais por aluno; d) Matriz D - 5 refeições semanais - (1 lanche por dia). e) Matriz I - 15 refeições - 5 almoços + 10 lanches semanais por aluno;
	Formulário diagnóstico com levantamento da previsão sobre a quantidade de salas disponíveis nas UEs, considerando a matriz escolhida (A com um dia integral, B, C, E, F, G, H e I) e a projeção para os anos seguintes (2022, 2023 e 2024).
	Entrega de Laboratórios de Matemática - 17, de Química - 22, de Física - 23 e Laboratório de Matemática - 23.
	Levantamento das UEs com salas disponíveis para receber laboratórios (Ciências da Natureza, Ciências Sociais Aplicadas, Matemática, Maker).
	Estudo das matrizes da Educação de Jovens e Adultos, EPT e Magistério.
	Elaboração do Caderno 5 - EPT. Realizou-se a harmonização dos cursos técnicos ao Novo Ensino Médio, organizando-os como Trilhas de Aprofundamento.
	Elaboração coletiva do Caderno dos Roteiros Pedagógicos do Componente Projeto de Vida.
2021/2022	Curso de Formação Continuada para Implantação do Novo Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina (gg.gg/novoensinomediosc).
	Repositório de webinários e vídeos disponibilizados pelo Programa EducaSC (gg.gg/novoensinomediosc).
	Curso de Formação Continuada para Implantação do Novo Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina - 2022 (gg.gg/novoensinomediosc).
	Disponibilização a todos os professores da Rede Estadual de Ensino dos Roteiros Pedagógicos do Componente Projeto de Vida (https://drive.google.com/file/d/14NoAwfTqUzSRG7ZL9z0pZPrHmLLf1eed/view?usp=sharing)



2022	Capacitação/formação continuada para os professores da rede sobre as áreas do conhecimento e as Trilhas de Aprofundamento.
	Capacitação/formação continuada para os professores da rede sobre a Educação Profissional.
	Capacitação/formação continuada para os professores do Ensino Médio - Formação Geral Básica, Projeto de Vida e Componentes Curriculares Eletivos
	Capacitação/formação continuada para os professores/Diretores/Coordenadores e CRE do Magistério sobre a operacionalização do Curso do Magistério.
	Publicação e disponibilização dos Cadernos do CBEMTC, em formato físico.
	Entrega de 369 Laboratórios de Ciências Humanas, 420 Laboratórios de Matemática e 498 de Laboratórios Maker.
	Formação e entrega do CBEMTC com coordenadorias regionais e coordenadores regionais NEM (fevereiro/2022)
	Adequação do Sistema de Gerenciamento da Rede Estadual de Ensino (SISGESC) ao Novo Ensino Médio.
	2022 - Fechamento do primeiro ciclo de implementação do Novo Ensino Médio nas escolas-piloto.
2022/2023/2024	Distribuição de mobiliários, insumos e equipamentos para os Laboratórios de Ciências da Natureza, Ciências Humana, Matemática e Maker
	Capacitação dos professores dos que atuam em escolas indígenas, quilombolas e do campo, para implementar o Novo Ensino Médio para o ano de 2023.
	Implementação do Novo Ensino Médio na EJA.
	Implementação do Novo Ensino Médio nas escolas indígenas e do campo.
	Capacitação / Formação continuada de professores e gestores das Unidades Escolares ofertantes de Ensino Médio e Educação Profissional sobre Formação Geral Básica, Trilhas de Aprofundamento, Componentes Curriculares Eletivos, Segunda Língua Estrangeira, Curso de Magistério e Educação Profissional.
	2024 - Fechamento do primeiro ciclo de implementação do Novo Ensino Médio em 100% das Escolas da Rede Estadual.

Fonte: SED, 2021.

20. AÇÕES PEDAGÓGICAS DE MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO NEM

O monitoramento tem como principal função a análise e compreensão dos dados sistematizados para o desenvolvimento de metas, planos e ações para apoiar as equipes regionais e escolares na implantação do NEM com qualidade.

Como forma de atuação em rede, tem-se orientado as Coordenadorias Regionais de Educação, com o acompanhamento da equipe da Secretaria de Estado da Educação (em



especial os pontos focais), que elaborem um Plano de Monitoramento. O referido plano, está pautado em demandas das escolas, a fim de dar suporte à implementação do Novo Ensino Médio.

Os dados a serem levantados e acompanhados, conforme documento disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1ncvZz8cPiNIit8qUnkaIvYMnm6vp8zkG?usp=sharing> apresentam informações referentes principalmente a parte flexível do currículo (Componente Projeto de Vida, Segunda Língua Estrangeira, Componentes Curriculares Eletivos e Trilhas de Aprofundamento), referente ao quadro de professores (Efetivos ou admitidos em contrato temporário - ACTs), habilitação dos professores, áreas do conhecimento/EPT/integração entre áreas escolhidas pelos estudantes. Estes dados são de fundamental importância para a elaboração de estratégias voltadas à implementação do novo modelo de matriz curricular, contribuindo também, na elaboração dos Projetos de Formação Continuada da SED e das Coordenadorias Regionais de Educação, considerando que, a partir dos dados, serão realizadas formações direcionadas para cada uma das fragilidades apontadas.

Tendo este instrumento de monitoramento, as Coordenadorias Regionais de Educação, bem como a SED/SC, acompanham o envolvimento dos estudantes nos Itinerários Formativos, elaborando estratégias que minimizem o abandono escolar e defasagem no processo de ensino aprendizagem, visando aumentar os dados do IDEB, tanto Estadual, quanto das Unidades Escolares.

O monitoramento permite também, diagnosticar experiências exitosas na Rede, tanto na Formação Geral Básica, quanto nos Itinerários Formativos, e compartilhá-las com todo o estado, visando auxiliar os professores na realização do trabalho pedagógico.

A elaboração das ações/estratégias são contínuas e serão acompanhadas/mediadas pelos pontos focais que organizarão formações entre as Coordenadorias com necessidades similares.

O levantamento de dados também aponta as mudanças ocorridas, não somente ao longo dos três anos, mas ao longo do tempo, com relação à opção dos estudantes, bem como das escolas, relacionadas a permanência de período integral e ensino noturno, por exemplo.

Objetivando compartilhar práticas e a construção de um repositório de atividades efetivadas nas escolas do Novo Ensino Médio de Santa Catarina, disponibilizamos o link (<https://abre.ai/registranemsc>), para que seja preenchido pelas Unidades Escolares, a fim de que sejam registradas as ações desenvolvidas, os atores envolvidos, indicando como ocorreu o planejamento, descrevendo a atividade, objetivos, bem como os resultados por meio de imagens(fotos e vídeos).



21. AQUISIÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO NEM

Como forma de estruturar as Unidades Escolares, lista-se a seguir algumas aquisições que foram efetuadas e servirão para todas as Unidades que ofertam o Ensino Médio na implantação, e ao longo dos próximos anos.

ITEM ADQUIRIDO/ EM PROCESSO DE AQUISIÇÃO	VALOR ESTIMADO
Aquisição de Móvel para Bibliotecas	R\$ 69.666.328,00
Acervo bibliográfico	R\$ 32.526.449,15
Aquisição de equipamentos de uso comum para laboratórios de Ciências da Natureza, Humanas, Matemática e Magistério	R\$ 73.000.000,00
Aquisição de Insumos para Laboratórios de Ciências da Natureza do Novo Ensino Médio (vidraria)	R\$ 23.144.303,65
Aquisição Componentes Eletrônicos: Projeto Maker	R\$ 35.652.640,00
Aquisição de itens para a implementação de laboratórios de ESPAÇOS MAKERS (componentes permanentes)	R\$ 27.110.735,00
Mobiliário diversos	R\$ 152.004.158,00
Prod. Gráfica Livros Bilingues Indígenas	R\$ 35.765,00
Espaço Maker - Eletrônica (140 itens)	R\$ 24.169.405,00
Insumos para Laboratórios de Ciências da Natureza do Novo Ensino Médio	R\$ 14.042.721,47
Espaço Maker: Equipamentos e Acessórios (63 itens)	R\$ 10.323.703,75
Equipamentos para Laboratórios de Ciências e Matemática do Novo Ensino Médio (94 itens)	R\$ 73.000.000,00
Espaço Maker - Ferramentas e Suprimentos (174 itens)	R\$ 56.254.120,00
Espaço Maker: Materiais Diversos (145 itens)	R\$ 23.063.057,70
Móvel de aço para Bibliotecas	R\$ 69.666.328,00
Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado	R\$ 176.340.860,00

Fonte: SED, 2021.

22. NORMATIVOS LEGAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

Abaixo apresenta-se os normativos legais que tratam do Novo Ensino Médio em Santa Catarina.

Documento	Link de Acesso
Resolução CEE 001/2022 - Estabelece Normas Complementares e Operacionais às Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio para o Sistema Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina.	https://drive.google.com/file/d/1ahQ_5M MnLAVEAmjbRc0K9iZ5SnsOcYcP/view?usp=sharing
Resolução CEE/SC N° 093 - Dispõe sobre o cronograma e as normas complementares para a implementação das alterações na Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, referentes ao Ensino Médio, estabelecidas pela Lei no 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, para o Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina e dá outras providências.	https://drive.google.com/file/d/1sGYOhrX3qg4LGzl6zc-UfMDzF1mPsCmh/view?usp=sharing
Portaria P/2241 de 14/12/2020 - Comitê Gestor Intersetorial para implementação do Novo Ensino Médio	https://drive.google.com/file/d/1xju1bWqPABb4b6yGdnd-oG60W1zfN9Zf/view?usp=sharing
Resolução CEE/SC N° 04/2021 - Institui e orienta a Implantação do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense no âmbito do Sistema Estadual de Educação.	https://drive.google.com/file/d/1IHZeeUpz33Ytktr93EmIB0vzYsG9SKk/view?usp=sharing
Parecer CEE/SC N° 040/2021 - Aprovação dos Cadernos 1, 2, 3 e 4 do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (CBEMTC).	https://drive.google.com/file/d/1F1MRIEKaZVsrKy0YwP9-bpH8EXxdtdDdw/view?usp=sharing
Parecer CEE/SC N° 006/2022 - Aprovação do Caderno 5 do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (CBEMTC) - Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional e Tecnológica.	https://drive.google.com/file/d/13RbFSGTx0Dmw3m08RJkS-NOF7ErZ-2wU/view?usp=sharing
Parecer CEE/SC N° 040/2021 - Aprovação das Matrizes Curriculares do Novo Ensino Médio - Diurno - Matrizes A, B e C	Anexo - https://drive.google.com/file/d/1F1MRIEKaZVsrKy0YwP9-bpH8EXxdtdDdw/view?usp=sharing
Parecer CEE/SC N° 182/2021 - Aprovação da Matriz Curricular do Ensino Médio Noturno - Matriz D	https://drive.google.com/file/d/1jCWpYZj5aHazvAZ-8h0BJbGPCF3YPTYS/view?usp=sharing



Parecer CEE/SC Nº 005/2022 - Aprovação das Matrizes Curriculares do Novo Ensino Médio para oferta da Educação Profissional - Matrizes E, F, G, H e I	https://drive.google.com/file/d/15uUBo2m0uuePlAK0Z5-8mDhgm1JpSVdV/view?usp=sharing
Portaria P/216/2022 - Regulamenta o atendimento educacional, o cumprimento da carga horária e os procedimentos e registros da Avaliação da Aprendizagem da Educação Básica e Profissional da Rede Pública Estadual de Santa Catarina.	https://drive.google.com/file/d/15IpS-_s-vacuM5uml3orNco4KxDC2s3_/view?usp=sharing
Versão preliminar da Portaria que Dispõe sobre as normas e procedimentos para o aproveitamento de carga horária de Trilhas de Aprofundamento cursadas em outras instituições.	https://drive.google.com/file/d/1LfQzqNWP4Eyt8BUYuY21hkxoLtgcu3Fs/view?usp=sharing

23. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

A Secretaria de Estado da Educação está fortalecendo a área de Tecnologia da Informação nas Unidades Escolares. Para tal, está equipando as mesmas. Esse movimento incluir as seguintes ações:

- Aquisição de Laboratórios de Informática;
- Aquisição e entrega de chromebooks;
- Aquisição e instalação de um kit de lousa digital para cada sala de aula de turmas de Ensino Médio do Estado.

24. MATERIAIS DIDÁTICOS

A Secretaria de Estado da Educação sempre priorizou a escrita de materiais didáticos e pedagógicos. Estes são escritos por técnicos da Secretaria de Estado da Educação com o apoio de técnicos das Coordenadorias Regionais de Educação e com professores da Rede Estadual de Ensino.

No contexto do Novo Ensino Médio, já foram produzidos dois materiais didáticos: o caderno 4 do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense e os Roteiros Pedagógicos do Componente Projeto de Vida.

O Caderno 4 do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense apresenta os Componentes Curriculares Eletivos adotados, nesse momento, pela Rede Estadual de



Ensino. Neste Caderno encontra-se um roteiro pedagógico para cada Componente Curricular. O Caderno 4 foi impresso e 10 mil cópias foram entregues às Unidades Escolares. Além disso, o mesmo pode ser acessado no site do Novo Ensino Médio de Santa Catarina.

Já os Roteiros Pedagógicos do Componente Projeto de Vida apresentam roteiros pedagógicos para abordar quinze eixos temáticos que nortearão este Componente em Santa Catarina. Os Roteiros foram disponibilizados em formato pdf no site do Novo Ensino Médio de Santa Catarina.

Ambos os materiais podem ser acessados em: gg.gg/novoensinomediocsc.

25. REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Referenciais curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos**. 2018.

BRASIL. Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199

BRASIL. Diário Oficial da União. **Resolução CNE/CP nº 3**, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Presidência da República, 2018.

BRASIL. Diário Oficial da União. **Resolução CNE/CEB nº 7**, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: Presidência da República, 2010.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 5 de janeiro de 2021. Diário Oficial da União. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: Presidência da República, 2021.

CENSO ESCOLAR.
<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>, 2020. Acesso em 27 de setembro de 2021.

GARCIA, N. M. D.; LIMA FILHO, D. L. **Politecnia ou educação tecnológica**: desafios ao ensino médio e à educação profissional. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 27., 2004, Caxambu. Trabalhos apresentados. Caxambu, MG, 2004.

LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

Lei n. 13.415 (2017): lei federal que cria as condições legais para a implementação do Novo Ensino Médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/113415.htm



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
GERÊNCIA DO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

MEC. Ministério da Educação e Cultura. Resolução Nº 3, DE 21 de novembro de 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>

PCN. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio), 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>

RAMOS, Marise Nogueira. **Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTA CATARINA. **Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense**. 2019. Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br/programas-e-projetos/30899-novo-ensino-medio>

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientação para implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis, SC: EDITORA SECCO, 2019.

SANTA CATARINA. Lei nº 16.794, de 14 de dezembro de 2015: Aprova o Plano Estadual de Educação (PEE) para o decênio 2015-2024 e estabelece outras providências. 2015. Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16970-plano-estadual-de-educacao>

SANTA CATARINA. Plano Estadual de Educação de Santa Catarina 2015-2024: 5º relatório de monitoramento do Plano Estadual de Educação de Santa Catarina – 2015/2024. 2020. Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16970-plano-estadual-de-educacao>

SANTA CATARINA. Proposta Curricular de Santa Catarina: Estudos Temáticos. 2005. Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br/documentos/ensino-89/proposta-curricular-156/2005-157>